Personagens
Acredor
Esope Criado
Polonia — Comadre
Eusebio — Lacaio
Palatino — barafea
Libertino — Peralta
Estrega — Mte jogador
Ponteiro — offel
Janeu
Admr da Hospital

O Acredor
Comedia
Acto 1º
Scena 1ª

Vatio de Cavalinhos
Acredor com ~~os seus~~ Luneta de Ollanda p.ª a sua mão direita, pasmado: depois, Esope

Acred. ~~Disseram-me p.ª os homens Sta~~ Paciencia Senhor, animei. Os trabalhos
Corne. Que ~~tem~~ os palmatorios he este, ~~que ee estou obra~~

Acred. ~~Assim Corne~~ Verdade he que estou pasmado ~~e mais preparado~~ mais atonito.

Com. Dizei-me a mim que ~~estou~~ observando ha mais de hum Quarto de hora; e o vejo olhar para as suas mãos, como alguns q̃ eu conheço olham para as dos outros.
Achou alguem diamante? Ou seguem a pedra Philosofal, ~~que he aqui~~ Megpie ventra a ~~tenta~~ agora ~~buscando~~

~~Acr.~~ Mais que deamante, mais que pedra filosofal ~~Achou~~ a fenix?

Com. Adevinhaste achei? Ainda mais; veio

Acr. ~~Ma mesma~~ ter comigo aquella tal dos [illegible] Arabia por outra.

Com. ~~A~~ Arraima ~~A [illegible]~~ Não mes

Acred. Com mira, Senhor ~~que ainda a não estava em ti~~, se aguente, não perde a que nos Eiá destas ~~porque~~ hade perder ~~o perder o quinto~~: hamenos de vinte e quatro ~~[illegible]~~ bons sessenta mil Cruzados

Ct. A Bons não ~~Corne~~ Esope

Com Deixe-se disto que ~~eu sempre~~ ouvi dizer ~~que adorado~~ não ha mais tenção para os devedores, ~~e he bom proverbio~~ quem a deve

293653
COMPRA

Aire Isto Era hum proverbio do Seculo chamado de ouro;

Mai Assim que Me passou, Se he que o houve, ~~passou tambem acabouse aquella~~. Nenhum mortal Logrou ~~mais~~ sem descontos, e descontos ~~sen~~ Sensiveis aquella unica, gloriosa Satisfação do

os mais homem, que consiste em ser util ao seu vezinho e ao seu Amigo Menos afortunado, ou menos industrioso. E depois que chegou o de ferro, que foi quando Se ~~deixarão~~ principiou a desenterrar o ouro, ficou derrogado inteiramente aquelle proverbio por ~~outro~~ outro, que ouvimos a cada instante. Cem mil reis em divida e cem mil reis em dinheiro, tudo São Cem mil Reis. Porem graças a Deus não devo hum real: E ainda que o não tenha de meu, asento em que Sou mais rico que ninguem; e por isso não ~~estou livre de~~ Sento a minha desgraça, ~~e Deus~~ e ~~?~~

C maus ingratos, Se concorrer pr.ª que os homens sejão Para não Sentir penas volverse loco dis a peores Cantiga, que eu vejo agora bem provada, a ~~em pratica; bem~~ infallibid.e deste Sentença.

E Pois Que outra Consolação pode ater no mundo hum homem que ha menos de 24 horas era Senhor de sessenta mil cruzados, e Sua propriedade Nobre acabado inda do trenque, vendose

desespd.º Sem real, nem donde lhe venha, que bem o pode entender assim a Caza em Cinza, o Sobr.º bambandose em agua rosada, perfumando ~~?~~ então mostrarlhe a Sede nem com Evora ou Coco, da do seu pote, ainda que ouvira Com linguas de psalmo: E dizendo que já que D.s lhe não fez o gosto de levalo para Si quando a podia deixar rico, ao menos o des.

~~Avaro~~
~~Avaro avaredor~~
Midas — avaredor velho

Liberto — Sobr.º

Cosme — Criado

~~Offal~~
~~Petrug.º~~

Morgado M.

Viuva

Capat.º

O Avaredor

COD 13002

Acto I.º

Sena I.ª

Avaredor. ~~Mando p.ª amaõ~~

Cosme, que he isso Senhor, achou algum diam.e Diamante, mais que diamante, que era Mando p.ª amaõ com tanta ... Aumpara ... de novo

A, Achei a ave Tenis Cosme ~~apeteniz~~ naõ me admira q ... Cosme fora de si ~~O ...~~ ao menos de 24 horas com bom ... ~~... V.M. sem mais ... que ...~~ ~~... que ... como de si: Seu Sobr.º que~~ ~~que ...~~ sento mil cruzados ~~...~~ e hua propried.e Nobre, agora sem real, em Couros, e a Casa em Cinsa: Seu Sobr.º banhandose em agua rozada, ~~negando ...~~ nem querendo matar ha a Sede com hum caco da do e seu pote: e dizen do que ~~Afida~~ a que Deus naõ lhe fez agoito em livelo quando o podia deixar rico, ao menos lhe deu a Consolasaõ de velo padecer miseravelmente neste Mundo por todos os dias da Sua vida: e as sim ~~Seria~~ pois os a.es ~~Como~~ ~~morreram~~ expiraram a penas V.M.e naõ teve em q cair morto; Se apa reces como hoaõ de agasalhalo, Se V.M. e nem pode ~~...~~ andas com a esperança das ves sem que deixarei: Os devedores todos me disse ram que eram homens honrados; que Se tives sem com que pagarlhe

pensar

pudou da Sua Miseria com a Satisfação de vela padecer
desgraçadamente
~~muito facilmente~~ neste Mundo desprezada em porfia por todos os dias da Sua
vida. ~~morrendo de fome~~ ~~[illegible]~~ ~~hospital~~ e ir enterrar-se no Cemiterio

Acredor. Da minha ~~muita~~ Miseria

Com. Eu fallo pela boca delle.

Acred. Esse maroto Não lhe basta deixar-me appa-
~~recer~~ para achar sempre ~~[illegible]~~ porta aberta
em sua casa
e ~~[illegible]~~ franca ~~[illegible]~~ Os ~~[illegible]~~ os meus ar-
para ~~[illegible]~~ matar a fome, para cobrir a desnudez,
para seu adiantamento,
~~[illegible]~~ ~~p.ª~~ remir a vexação, para o deleite, e mesmo
~~p.r~~ Amor, deixaram de ~~[illegible]~~ nunca ter o meu dinheiro
~~[illegible]~~ e fez a Vm miseravel e poronidade
Com. ~~[illegible]~~ que ~~[illegible]~~ por sua boca
~~[illegible]~~ deu para a ~~[illegible]~~ que elle a havia
~~[illegible]~~ o que eu
de ~~consumir~~ he unicamente Logo que eu ~~[illegible]~~ agora
de o merecer ~~[illegible]~~ bendito seja ~~[illegible]~~ e dado sem
~~[illegible]~~
Escriptura, Sem juro, por huã simples
~~[illegible]~~ Soberba ~~[illegible]~~
Credito, que mais a Seu ~~[illegible]~~ do que a Sua honra lhes
~~da minha desconfiança~~ por q. mesmo não parece pelo emprego
obrigado a fazer, sem necessidade ~~[illegible]~~ de ~~offrer~~ esmola; ou
não ~~[illegible]~~ por generosidade ~~[illegible]~~ Fallam na minha mão
~~minha desconfiança~~ ~~[illegible]~~ mas ~~[illegible]~~ haver dolo
~~como~~ ~~[illegible]~~ e eu ainda tenho pejo. de fallar na Sua
rio
pelo amor de
~~riqueza~~, e com menos vergonha chegava a
d.º
poder, emprestado Seis ~~[illegible]~~ a hum que nunca
me ocupou daquelles aquelles o que me deviam, depois
que conheci que não queriam pagar-me.

Com. Pois agora nem desses amigos ~~[illegible]~~ acha-
va, ~~[illegible]~~ e morta Subita acabaram todos appa-
rentes, e Vm. não teve em que cair morto. Apa-
rente que tanto a queria agasalhar em quanto
lhe sentia callor, agora ~~[illegible]~~ que se deixa
~~ganar de lo~~ ~~[illegible]~~ ~~[illegible]~~ ~~[illegible]~~

Margin notes (left): "Com. / Ifer." ; "titulo / alguma / p.ª obri- / gator / ~~[illegible]~~ / [illegible]" ; "Com." ; "P. Não, / por q."

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA
3

tem mudado constipar-se de achegar aqui. e estado pelo
porque faltaram provas com que obrigar os devedores, até he
capaz de desnegar-me de Seu parente

Ar. Porisso he que Luté disse que tinha achado a
Ave Fenix.

Con. V.M. diseme que esta o tinha vindo buscar; de amor de esposa
Mas explicouse mal perdoeme, e explicouse
bem. Explicouse bem, porque a providencia
de Deus he tal que até nos busca quando nos
nas quenpamos, e desconfiamos della. e expli-
couse mal porque a toucura que he Fenix
a que do outro nome de, nem se abre, nem se fica
Fenix, tal não he. Antes em
...
...
...
homens, que não he nenhum que não seja mordido
delle. Agora se V.M. se alambucou tanto
a Metafora, que lhe chama Fenix, porque
Sendo prejudicial sempre aos Mordos
...
Então lhe digo que tem razão e que a Sutileza
desse pensamento he a maior confirmação que
...
...
Nos ja nos Conhecemos a muito tem-
po Solomo a quedera de donde se pode
distribuir a o Seu juiso. aquelle bem dito.

Ar Eu estou de Caminho para o hospital.
C. Segunda: Ahi tem V.M. o pão certo por
toda a Sua vida e o que eu posso fazer
Como bom e fiel criado, também o acompanhar
o Enfermeiro, e offerecerme para
Enfermeiro, só pelos bocados da boca, a fim

A. ~~De me dobrares a dose do Remedio~~

C. Ternura. ^diz vocês^ Não Senhor, a fim de não applicarlhe Nenhum dos que Eu entenda que apoderão levar. ~~O que não há todo Mentecapto. Depois dormo~~ O que não he Mentecapto, ~~não tem co...~~ ~~... de ser feliz no mundo e Senão ... empicante ... feliz no mundo~~ e lhe veio á Cabeça Ser feliz no Mundo, Não ~~tem para~~ onde appelar Senão para doudo. Outros ~~há~~ ~~ouvio~~ mal que sentem menos os que na Realidade os padecem, com a ventagem de ~~tanto~~ não affligirem ~~...~~ ao proximo.

Aor. Não Estou longe de ~~apresentarme~~ do teu Conselho; ^me calum Sebras^ ~~...~~ menos solicitarme Eu o apparo q. ~~me não~~ ^~~...~~^ ocorrão em vãs; não o desprezo. ~~...~~ ^Não me digo nada de novo para q.^

C. V.M.^ce^ Sempre foi ~~...~~ o bronco, ~~...~~ ^parecido^ parecia ~~...~~ ~~...~~ de hum daquelles Amos das Comedias de Plauto, e de Terencia os Originaes dos Creados dellas.

Aor. ~~Estu parece~~ ^Je severdade^ o que me tem contado.

C. ~~Eu Ferde~~ há ~~a~~ qual Cousa.

A. Tirarme ~~Fu~~ A Jobizo não he nada.

C. E he pouco assegurarlhe a Sua felicidade Nas ~~...~~ Caridativas prevenções para que lhe não torne.

Ai. A minha Miseria! Isto he galante! porem não me admiro: Como o facto he regular m.^te^ ~~...~~ ~~se lhe chama generosidade~~ ~~e...~~ ^defasdemo defendimro^ á custa dos outros: E o mesmo São Cem mil reis Em divida que cem mil reis em dinheiro: e tem para si ^defensam^ ~~fallimo tem o mesmo~~ Com q. se achará no Bucho a burrinha de fulano

Criop E isso dizemno os meninos que lhe comem a Cevada: ~~Ne~~ Elle tem dobrada renda da minha

BIBLIOTECA NACIONAL

Me não Come, Não traja; não ~~come~~ sempre ~~mais daqui~~ Sem Page, Sem mulher, Sem Amas, Sem filhos, em fim sem parente nem ~~aderente~~ passatempo ~~isso q~~ nem vicio; q ~~for elle~~ ~~as dentro~~? Mas não lhe occorre que ~~o gasto~~ nas Suas ~~Fazendas dellas~~, que he meu aquem pagam, ~~sem que pagam~~ até amas, Seus pagem, e o lamque dellas colleam e Suas Mulheres e filhos? Se mechamas Sem tola Callava a minha ~~lin~~, porq Não ~~tinha que dizer~~ abrie nunca para fallar contra a verdade, ainda Sendo ~~atormentado~~ mil, mas miseravel.

C. Deus Nosso Senhor o Conserve doudo por toda a sua vida. Que eu queria hum ~~por Santo~~ e de ouvir de ouvir severas predicas dasno quando ~~tinha pouco~~ esta dizendo barados de ouro depois que o perdeu. Está Capaz de pregar o Evangelho, Emtom de Sermois de ~~Santo~~, ~~ser~~ de pratica de S. Gonsalo. dire o dia bo se lhe ouvi pregador nunca com tanto Sal naquelles Sermoes de praças até isso Se acabou ja, dizia La mestando-se o outro dia a Nossa Maria da Conseição vindo da Igreja

Aor. Ora vivas mil Annos, pois ~~as~~ com as tuas chiacorices enfadam-me da mesma Sorte ~~depois~~ que antes:

C. Mas as Minhas ~~Verdades~~ Seriedades agradam-lhe mais; ~~mas como~~ ~~disse~~ candas ja que nunca ~~tevera~~ tivesse boca para fallar contra a verdade, ~~isso~~

da ~~Sua~~ Maria amarga ~~falta~~ menos que outros
que lhe sempre succedesse

Aure. Que mania?

C. Essa do ~~achado~~ da Feni.

Avr. ~~Por Duvida~~ pois não veis agora acorrer atraz de mim ~~e tomo defender~~ como hum dalgo e prevendo como ~~e~~ ~~fugitarme~~ ouvido de que hum como vedar que me não fez Escrito, e aquem eu me não nembrava?

C. A pedirlhe o Chão das Casas.

Av. ~~P~~ A pagarme a divida.

C. ~~Se lhe mandar pedir~~?
Sem lhe ~~mandar~~ pedir. ~~de~~

~~Av.~~ ~~Ja lhe digo~~ ~~que sem me lembrar~~ de tal divida até aqui lá chegam

C. ~~Com~~ effeito pagou? que elles

~~Av.~~ ~~Pague~~ os bilhetes, ~~a dizer~~ dizem que vinham para isso mas que lhes esqueceu a bolsa, ou não cobraram lá de outra parte: e vomi ~~tam~~ Casas e Correios, contra os velhacos das Senhas de Devedores, que lhes fazem ficar mal, ~~honra~~ e teriam a fundo Calotes.
Como ~~fazem~~ tem cheio o mundo de ~~fallar em~~

Avr. Pois este pagou; e deu suas luvas de mais ~~e~~ duas para ~~a~~ ~~affirmar~~ me abuso e

C. V.M. ~~no~~ hospital não pode ~~e~~ ~~hade~~ fallar em ~~menos~~ ~~talo~~

~~P.~~ eu lá não estiver dentro e ~~tomo~~ não deram caloaçar ~~avalar~~ e poderá ~~aqui~~ mas vim lá ~~Cara~~ ~~dos~~ que estes melhor vão lá estar dão ~~deu~~ ~~perfeição~~ que podera tirar. e ahi fica vando muito ~~obrigado~~ pagar Acceder tem ter na ~~mal~~ ~~agradecido~~ e ~~tempo~~ Obrigado, e dar luvas, e para se por

~~Av~~ São tres impossiveis juntos, que se Cabem na Cabeça de hum Louco arrasado, ou se ouvem da boca de hum mentiroso

Avr. Aqui está a importancia da divida, e aqui estão as Luvas: Foi o meu Compadre Sa-patero ~~achei a Feni~~ ~~ou não achei a~~ Feni.

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

C Sabe oq mais quem me paga
Quasi que tem? Ainda que os Seis
mil e quatrocentos sao falsos, não se
falsifica o seu dito, pois sempre deu dous
Cruzados novos a conta nos Sapatos.

A. Mas falsos os Seis mil e quatrocentos, e elles
tinem bem

C Isso de tinir não quer dizer nada (esfregão na Sola do Sapato)
mostrela

A Ahi teres.

C Elles parecem finos; parecem! mas
não pode ser. Se ja no tempo de Terencio
to, Terencio pela boca de Davo
Prezertim ut nunc mores sunt, a Deo res redit,
Se quis quid reddit, magna habenda est gratia

A ~~Mas que quer dizer isso?~~

C ~~Na verdade Eu não cuidava que fallava com~~
~~homem tão ladino, por nos tempos~~
~~não que tinha tanto Terencio~~
~~Quer dizer~~ que Segundo estavam os Costu-
mes de Roma naquelle tempo se devia como hum
O que se emprestava saber quando tornava a mão.
Que se por acaso tornava, ~~todos~~ mereciaõ
que lhe levantassem hua estatua aquelle que
dava a qualquer Cousa a Conta: Como
vg. o Sapateiro. E faça V.M. reflexão
Que o Caso que Terencio figura he a res-
tituição de Geta a seu Amigo Davo, am-
bos Escravos, ou Creados de Servir, e
he Caso virgem, pois não consta de mais
nenhua das fabulas Latinas que nen-
guem pagasse o que devia, nem desse a conta
nem hum obolo. ~~Ora veja V.M. ...~~
~~... dos mil~~
~~annos.~~

Comoquer V.M.ce que [illegible] q' Enquanto dous mil ant[illegible] a menos

ter [illegible] dous Seculos com o mundo [illegible], e a la

rupção dos Costumes [illegible] que cada um se imagin

ca que não [illegible] o mais vil individuo racional [illegible]

[illegible] nem hum [illegible] por esta frivola razão

de dever. Mais me val pauta lhe que a natureza lhe deu

[illegible] pelo Amor de Deus vendo a sua miseria que por entender que lhe

devia pagar [illegible] O melhor pagador dos hoje [illegible]

[illegible] Com os seus babados, e não as escondidas

da Sua honra, quando o dentro menos for preciso

p.r Nada D.s bem sabe que [illegible] me

não [illegible] de pagar as minhas dividas, [illegible]

gasta dinheiro em [illegible]

A. Eu não contado, diz que [illegible] sobra que

[illegible] outro tanto por fazer o dinheiro [illegible]

C. [illegible] que lhe [illegible] Seus [illegible]

Os Nobres responderam com outra constancia

de Espirito, e todos pela mesma boca.

A. Que disseram em fim?

C. Que elles são homens de bem que não devem

faltar ao tratamento da sua Casa; que o

Vulcão que se abrio na de V.M.ce não fez

rebentar nenhua mina de Ouro na Sua;

não lhes sobra que se

Que se elles tivessem com que pagar não es-

perarião que V.M.ce lhe pedisse [illegible] se reduzisse ao Estado de pedir

graças. [illegible] e fecharamse, [illegible] dandome com

as portas na Cara, outros voltandome as Cos-

tas.

A. Impediolhe alguma Cousa?

C. Nada fiz lhe saber que V.M.ce ficara

Em Chinelos. [illegible]

Biblioteca Nacional de Lisboa

lhe pergumtaram papeis: Eu respondi que todos (perguntaram) Sem darce a entender totalmente a peçonhencia de que ficatte algum bocadinho que os percebe, e por isso
p. Sr. Antonio Tomaz pedem, a ferir-me, e fazer-lhe mover o Coração com os seus lamentos
os seus escritos de Velhacos: Não lhe ocultei a verdade, e disse-lhe que nem hum quarto de papel tinha levado, nem escrito de divida; e mais sobervos Se me fizeram então, como mais se
dependentes, mais do que eu espera.
Ac. Pois homem Deus hade castigar essas maganas, o que Eu sinto como Christão, e como homem: Mas na certeza que não escandalizarei nem o Céo nem a terra, em dar que acontecer ao Mundo pela sua vileza do ridiculo. Em quanto Eu chego a fallar aquelle Am.º que tinha no hospital, bem saber.
C. Ao Enfermeiro dos doudos já elle
Ac. Despede de Chacorrices: busca estes Sepheres: e dize-lhe que estou com sua paixão da alma, que Comame chamam miseravel, hão persuadirce facilm.te; e que como Se me queimou tudo, quero que cada hum de sua mão do Palatino Senão mostrei: com salva Mas que me faça hum Escrito, da quantia que me deve, e nada mais
percebes; Se quizerem dar-te dinheiro
Não o aceites tornando ao seu juiso, e fala aqui.
C. Vem já vai, e disse
Quem te conhece? Lerem dar-me dinheiro!

A. Em ~~som~~ Tatus ~~[illegible]~~ que o quero tão; Os Escritos; e deixei que ~~[illegible]~~ se pôr preciso para estimulá-los que se lembrem da violencia com que os re cebi da Sua Mãe os primeiros.

C. E depois ~~[illegible]~~

A. Depois trazeme a resposta.

C. Pois não he melhor não Esperar por ella

A. Eu não espero; levama ter lá ao Hospital

C. Mas Vm.^ce^ quer sempre que eu falle com elles antes?

A. Como hei de eu saber a resposta sem lhe fallar.

C. Dizendolha eu já; que a tenho na ponta da Lingua:

A. Pois tu sabes o que cada hum delles ha de res ponder no seu Particular

C. Que lhe não devem nada; e no seu particular, e em publico. o D.^r^ e a roda do mundo.

A. Pois todos todos?

C. Pois se ~~[illegible]~~ lembrou perguntarme se se teverem querendo ~~[illegible]~~ os Escritos de divida; nem algum ~~[illegible]~~ darme outro ou dizer que quer que lhe queria a nenhum ~~[illegible]~~ Negala. Com effeito Vm.^ce^ ~~[illegible]~~ ~~[illegible]~~ ~~[illegible]~~ Affectado esse ~~[illegible]~~ he ainda dos que Vm.^ce^ ~~[illegible]~~ antes de ~~[illegible]~~ a Deus ~~[illegible]~~

A. ~~[illegible]~~ da humanidade, e quem tenna cega com os seus paiprios? Farei-lhes ~~[illegible]~~ temandó, e trazeme quitação ~~[illegible]~~ a que te derem; não heistes em lhe ~~[illegible]~~ sabendo o pro lego, Metete antes de gorra com elles, fa zete parcial; e como es daquelles toleos

C. Não quis fazer gr.de alguma porque haj

quirem ter grande diverção da tua Amor, q

infinita- além de Elvarem na casa ...
-te

rem; com quanto ainda não vi tenção por que não D

tivesse metido nesta pratica.

C. Ahi vem a Comd.e polonia direita a Comd.e

Como huma ...

A. Valhame D.s

C. Não te aunite

A. Não posso ver mizeria, q.do não posso reme

dial-a

C. Descance, que ainda Reste de Esperança não

hade Convidallo p.a Comp.e Supposto

Prevendir por fineza não dar outro padrinho

a seus filhos ainda tivesse tantos como Elrei.

Scena 2.a

Polonia e dous ... com hum menino no collo e

Esparoga pela mão

Senhor Compd.e: ora isto não pode

P. Ser ... beijam a mão ao padrinho: ...

Seu que aquella Casa hia Soffriente;

... vendo Ea quem Esta hora na Rua, com

... Janelas, parece ... que p.a ... liberd.e

... aquella Supposta.

C. Bem basta o menino que a Comd.e tem

Com M.e da Conceição junta que esta de dita

P. Senhora ... Como fara

rá Alma agora Contenda, ...

... sabendo de certo que meu Compadre

Esta como alegre, o meu ... pois não

podia dar Credito ao meu pequeno q.do

me foi dizer agora que a ... ainda aqui ...

achava; Cuidando ambos que as Rebatinhas andavam as Cau
Amigas para a Senhora para Casa; mas não tinha q. ka
A. deja, Amigos, Aqui estava já hum
P. Só hum?
C. Acho que a maior parte da gente vai para o outro mundo desengraçada de Sy; nem hum se reve.
P. Que são fas traidores, daquelles que mais amor de Sua não deixarão de Suas graciolas. Por Senhor
mais obrigo Compad. o meu home havia de ser Pp. Mas
beneficio aquelle maldito mestre por Refolhos tão Com
cuon huma semana, lá por servir [illegible] dando que lhe
vaidoso, tolado, por fia, Deos [illegible] mora: [illegible] lhe faltava
mo dar obra para o [illegible] ma recomen
ingra outro dia [illegible] eu [illegible] offerecia a Casa.
todas ja não dou-me que [illegible] [illegible] com
guarda Zerna Meu amo [illegible] bem sabe que minha
oa P. Pois tenão ancauta bem sabe, e [illegible]
não offerece. Mas vejo o na Rua, e sem
sapatos.
C. Tem huns novos na Algibr. e hum pala-
cio já com moveis e Creados, para aus 13 lhe
servirem com caridade, que tenão de
for eo [illegible] naquelles a gente [illegible] como [illegible]
P. Ill[illegible] merece tudo isso, e que Deus [illegible] lhe de
C. Eu me não [illegible]
C. O [illegible] que morreo Luis de Camois.
P. Era hum fidalgo ternero equivoco
C. Era o Maior homem que teve Portugal.
e Principe dos Epicos, e Ásicos dos Epi
Q. Mas. dos Ericos, Ficou de de de.
Espp. P. Eu o ultimo Senhor Compadre dentro
[illegible] na minha alma; pois vinha tão fo-
P. salado, rapariga [illegible] que lhe traria [illegible] tan
Comprida [illegible] [illegible] [illegible] ao menos
de moca de Servir, q.do eu Cór de Senhora [illegible] que he a melhor
fazer caras d'bobo Que tenho em falta, [illegible]
no teatro [illegible]

foia que tem a minha Curia

A. Eu lho agradeço muito porem nao aceito porq
nao o mereço

C. Perdoeme a Confiança; porem com os trabalhos do terremoto medá esta liberdade
Sem ver as miserias que ali vi passar a
tantas Sr. nao me atreveria a isto e cuidei
que o Sr. Comp.e ficara namorado; mas
Certo que como tem feito ficam a tantos, a ninguem mais
E agora todos os Socorreriam, por fé
...

Al. Ficarão todos ficaram na pelle
instante iguatro ... foram todos
iguaes Carregadores e ... e alli se
... quanto ... quem quer de
os m.tos de Deus! ...
quem pode ... nao tem obra digna daquelle

P. Pois Sr. Comp.e digame aonde he o Pa-
laçio de V.Sr.a, que Maria da Conceição
em estando convalescida da Santa Trade
Conheceu
Al. quer ir vello, e a Sra Comp.a domingo tenciona ir fazer a Sua obrigação

Eu avizarei M.a da Conceição, e o Seu
Pregador o Sr. Bispo ...
Comem nao he preciso tomar este molesto

P. Eu sempre queria Saber o Palacio desse
fidalgo, porque se Deos me fizer mercê
quero lhe mandar dar parte

Al. Pois V.Sa nao Sabe o Palacio onde
morreu Luis de Camoens

P. Eu nao: He no Rocio

C. ~~He no Hospital de todos os Santos~~

C. Alli foi, algum tempo, mas mudouse.

P. Falleme com proposito ...
Mudouse o palacio do ... Callate ...
... hum barrete ...

o Palacio?

A. Vai-se com D. Comadre

M. Mudou-se elle o hospital

P. Mudou.

C. Pois esse he o Palacio em q morreu Luiz de Camões que teve imperio, e onde vai acabar meu Amo por não ter nenhũ; pois pontos te achavam com o mesmo dinheiro que he o em que fazem e dez faz nos lugares da Vida, e de Morte.

Fra não em quanto eu tiver nas orelhas arrecadas, e meu marido o seu bracinho, havemos de sustentar o Sr. Compadre, e havemos de curalo na nossa. Os lançes aqui estão em falta, tenho a capoeira meu cunhado tem camas Reia de galinhas não digo por saber de pobres, de galegos, bem sabe Ds. q ninguem melhores tenção.

C. Elle não sabe q morrerem não, Luis de Camões ainda que o matem

Com q não sabe a genio desta donde, como sempre me divertio; e agora vão quase muito mais de que me alegrem; inventa parvoices e lá me divertem.

Eu fallo-lhe como loucas nas mãos, avivarei, pois ainda não tem aquelle vá demonio, tratem-me bem daquella pobre Criada, que bastante me tem aturado, e aqui tem estes 6 L para ajuda

Pois com tantos am. isto Ergrava; E Amos! q da quelle q fica Em preto; Calor de S. Pinte Mulato. Os brancos q sabem q me lebrario, de que he otal ... que a vinera e acabara assim por ter gabo, e ser ... homem q não merece nem ter ... nem outro fim. Mas Grenadas que hetão ... tempo que nunca fez bem ... está nos mesmos Lençoes? E o que se diz a alegria dos brancos. Mas ... flor de ... Negras, Ah Eu os notão differentes;

das dictas de Maria da Conceição

~~Sustento~~; ~~et~~

P. Isso não meu Compe. ~~e~~

~~A~~ Toma tu rapariga.

P. Tomo não seja descortes, e beija a mão a seu Padrinho.

A. ~~Deus te faça boa~~ Isto he com Dr. ~~Meu Compe. eu~~ dá a Aurora...

P. ...

A. Descance que logo, de mim lembrado Ma. da Conceição.

P. Será servido: o Dr. Senhor Coime Dê-lhe ~~conserve~~ esse bom humor

C. A Senhora Polonia, Vme. e ~~não será~~ conhece algum ~~Ourives~~ Alves ~~nem~~ não Rua

P. Ourives ~~quer~~ desfazerse de algum traste ~~embrulhado~~ ...

C. Sempre embrulhado mas ... Tenho seu ... que Ourives conte ... Mas ~~nem~~ comprar com a ... trastes ... vejo-lhe como ... sem fazer ... na pedra ... seu ...

P. Callate rapariga. Pareceme ... quando ...

mil e quatro centos senão quer levar ... Mattos ... Cruz na praça ... baixo para Casa.

P. São falsos?

C. Como Judas.

A. Com. não sabe o que he esse doudo?

C. Deramlhos em pagamento de huma divida, sem Me os pedir, ~~Nem ter~~ sem ter escrito, nem muitas ainda lembrança de que elle Mhe devem, nem real pr. executar o devedor.

P. Aquillo he assim Compe.

A. Aquillo assim he.

P. Pelo sim pelo não, sempre vou pela logea da marido da mãe... ...sei como

está o mundo, e o diabo he negro.
R. Digam mais alguma couza Sr. Cuspe. C. Callate rapariga.
C. a rapariga vai a Tena divertida, e a Mai consolada. q. temo.
Mas foi Comedianta, e bebe.

Arred. e Come

A. Ser má lingua, Se há ainda quem em alguma não se lembre de pagar o que deve; mas quem Senão esquece de recompensar benefi
cios: que recebeu, nem mesmo de recompensala.
C. Se, V.M.^e tivesse muitos Seis mil e quatro centos ainda haveria Mais: Sabendose que pagava a pesa o offe
recimento de dous lanives de Litoya Com cada praga
ra que levantaria hua bortoeja em qualquer corpo
que não tivesse pelle de sexo vinhe hiam offerecer
quantos ha de Olanda em Sr. isto obtiva e lebe do
A. Mas a pobre Sabia que eu tinha nem real,
vitae. Não disse que me faria o offerecimento porque
me via na rua e Sem Sapatos.
C. Essa he a prova do maldito: faltoulhe nos Sapa.
tos para lembrarlhe os Seis mil e quatro centos.
A. Eis ahi as malicias que eu nunca tive
C. E eis ahi a razão porque não tem tudo: V.M.^e não
sabe o quanto he ladina esta Chupadeira, e
os Arrieiros, o Arrequeja maldita
Sigana mete nos ouvidos aos Rapazes, que
ja deste tamanho tem hua Labia capaz de
enganar hum Santo, e hum tino que não
seria hum Ladrão de estrada
A. As crianças! Vialhate D.^s
C. Pois Eu não vi o Marotinho com a pasta debai
xo do braço, espreitando a V.M.^e aqui detras da
esquina da Igreja, quando Eu cheguei? porq
me puz Eu a observar, Senão porque vi
o rapaz parado como hum perdigueiro assim
que lhe cheiraram os Seis mil, e quatro centos
mal deu fé de mim abalou, agora vem a

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Mas ~~com aquella Camisa de C~~ Feita Marco
Antonio Com a Camisa de Cezar, e com aquella
Oração academica ~~fazendo~~ protestando que a ffro Redimera que
aviras; e demais Amas com as duas Crianças
Assim como a Cadela Matreira das Bespas
de Aristofanes para Comover o inexoravel
Juiz? — O que hei de eu julgar, Senão que esta
paz Vio a Siena da Sapateira He entre
gar os Seis mil e quatro centos, e Os Sapatos
E foi buscar a pasar a Sapateira da tinti Roa
Mestra para que se lhe não escapasse a
prova. Sabendo o seu genio e dictas Sr. M.e dal...
~~peça~~, E veio Logo metendo ~~a Cara~~ alguns
dez reis de ~~[illegible]~~ affeição ~~et estatua~~ que ~~A~~ Cearia
E apobre ~~Exantem e M.e da Conceição~~, e Roupou.
Eu tenho lido Muita Comedia, e este
Mundo não he outra Couza. Vamonos em
bora, Senão chovera em Nos tantos tra-
pos tem em Cara esas estafadoras que
nos não Sahiam da ~~[illegible]~~ porta, e veremos a
feira da Ladra aqui em Val de Cavalli-
nhos.

Scena 4.a

Toribio ~~[illegible]~~ e ditos

T. Ah meu rico Amo
A. A Deus meu Toribio
T. E u ainda agora ~~[illegible]~~ Soube aqui
na graça, que S. R. E Nossa Senhor Re
tinha mandado esta Mizericordia
T. ~~E Misericordia~~ para a Sua alma.
A. ~~forra como~~ Como tal recebo este casti-
go.
T. O fidalgo he que madruce, passado
mesmo.

A. Aquillo he hum Santo em Carne

Tor. Mandoume chamar a Sella de Provincial

Mer. Ex.ª ~~Dizerme~~ quizerão e ordenarão que o buscasse por toda a parte, e achan-
do-o lhe trouxesse o Carrinho, e levasse a
Casa, e dissesse a Fidalga que lhe mandasse
por pronto o quarto da Varanda

A. ~~Eu não tenho palavras para~~ Sempre me
faltavam palavras para louvar a Grandeza e Sua be-
nevolencia, por aquella com que me trata logo
que cheguei da America creio com que lhe

+ E deu então to-mar os seus sant.os

Tem mais motivo que trazer-lhe duas curio-
sidades que la me entregou hum pobre homem
p.ª a S. Ex.ª como hei de dalas agora para
agradecer-lhe a Sua Caridade? ~~mas isto~~
~~porem~~ que esta he a maior consolação que eu
poderia ter nas maiores desgraças: disso as-
sim a S. Ex.ª

T. Elle não hade estar por isso. Eu vou ahi
ver se lhe acho huns Sapatos; fivellas
aqui tenho huãs de prata que comprei agora ao
Criado de hum religioso pelo preço: e vou
buscar a Carruagem

A. Não Torebio. Por hora diz-lhe isto a S. Ex.ª
Casseguras de que eu me tenho havido nes-
ta perda, como em todas as mais: que
sempre me lembrei que o meu Cabedal
era de Brasileiro. Que não devo nada
a Ninguem, que não tenho filhos nem
parentes. que creio logo que me desem-
baraçe de algum negocio que me resta vou beijar a mão a S. Ex.ª porem que
não mande concertar o Quarto: hospede-

Biblioteca Nacional de Lisboa

pobres em Caza de Fidalgo: quando as tuas grandeza delles os quer distinguer he o Maior Inferno que pode ter hum Miseravel. As honras em homemzinhos como eu ~~[illegible]~~ ~~ainda~~ ~~[illegible]~~ de fazenda ~~[illegible]~~ ainda ~~e não dependendo de fazenda~~ ridiculo, e de passar por tragos Mais amargos que fel, não se sustentam senão a poso de Ouro; dizia hum fidalgo pobre a hum ~~[illegible]~~ Milord Riquissimo, que se escandalisou de elle não ~~[illegible]~~ ir mais vezes aos seus banquetes: Milord eu sou mais pobre para ter a honra de jantar em Sua Caza mais vezes: Na Nossa terra não se poem os criados em fileira a esperar que lá se diga em Londres Como cá; mas deitam cada olho, e fazem cada desprezo que fica hum homem mais corrido, do que lá se achara não tendo real na algibeira. ~~[illegible]~~ q^{do} elles entendem ~~e~~ que não.

C. Mas ~~amo~~ tornou a perder o Juiso. ~~Nosso~~ S. quer apedalo.

A. Eu não tenho que responder ~~[illegible]~~ porq. e isto he a festa [illegible]. Porem elles ficaram tambem Sou Criado: Mas V. M^{ce} ha de contentes da outra vez R. A. E eu tambem vim satisfeito d'elles, perdoarme que eu voulhe comprar e por isso agora faço ainda mais da hospedagem, que igual- hum Sapatos. mente estimamos de lastimar, tam elles eu.

C. A Se te diga que os tenho aqui na algibeira. M^{ce}

T. V. M^{ce} tem Sapatos ~~douros~~ na Algib.^a e V. M^{ce} quer fazer Ceremonia Comigo.

C. Esta ~~Moça~~ ~~he~~ ainda mais bem fallante q^{e} algumas Criadas de freiras q^{e} eu conheço.

A. Olha ~~Sela~~

T. Pois vamos a calculos que lhe quero por estas fivelas?
A. Isso não.
T. Não faça Ceremonia?
A. Senão preciso homem.
T. Pois lhade ir cos Sapatos por apertar?
A. Deque são essas que tu trazes nos pés?
T. Isto não presta. São de latão
A. Pois essas são as que quero: mas sabe?
Nem essas te posso pagar
T. Está zombando: Ainda que me vê com esta ~~Sobre~~ fardas as costas, e ande j[illegible] com ar [illegible] tenho aqui huns cruzados novos, que os hei de deixar ~~[illegible]~~ a Igreja
C. No testamento?
T. Tu só por morte lhe que hei de ~~deixar~~ dar de dizer graças.
A. Que fivelas me vai pondo
T. Ora Senhor.
A. Nada nada; ora de latão ou nenhuas tenho dito.
C. Tu não Sabes que a pobreza fez em mais da Necessidade virtude: Não me venhas meter nas mãos os Cruzados novos deante de meu amo, porq tos não aceito.
Comper mtas
A. Vivas mil Annos: Dize ao Exª q te re-Comende: e que descalço vea aos seus pés agradecer-lhe esta piedade, ainda que em tão grandiosa ~~[illegible]~~ acção ~~[illegible] Não [illegible]~~
~~[illegible] Minerva [illegible]~~
não ~~[illegible]~~ veja mais, que ~~[illegible]~~ que conte

Continuar~~ão~~ ^da^ a serie das da Sua virtude.

T. Tem o Cerebro já ~~em~~ ^reduzido^ quintas e Scenas;

C. ~~Qual~~ ~~Que~~ Quem gostava algum dia de ~~quente~~ Castalhano, quer,
Sua espetada de ~~quente~~ Castalhano, quer,
tambem me deu agora o Criado do frade.

A. E he Excelente ~~Antonio~~

T. Está ás Suas Ordens

A. Tu queres-me dar tudo quanto tens

C. Se elle vê q. vm. ^ce^ lhe não quer aceitar
nada: he tão generoso Como ^sua^ ~~x~~ Com^de^.

T. Callate bufão, tome a Caixa Senhor.

A. ~~Isso não,~~

A. T. ~~Ou deite~~ na Sua

A. ~~Pega nella~~ Mostra-lá, e paga nesta

T Deixo todo quer eu nem por isso gosto della

A Então o D.^r^ que estou Comprensa

T ~~Toma~~ Tome a caixa Senhor

A. ~~Estou com~~ ^Vou de^ prensa

T. Cá a darei a ~~Cosme~~ Esopo

A ~~Não? a aceitas Cosme?~~

C. Vade-mançado.

Scena 5.^a

Tor e Cosme

C. Hum homem destes he q. havia de ser
Rey.

C. Para não ter nem ^nem Rey^ Roque dentre de
~~q contradizer~~

T. ~~Senhores adão Criados o Choram~~ ~~cruzados nem~~
Tomara eu ter outra caixa ~~com deus~~ ~~depois da~~ ~~que ficasse~~ para lhe dar,

C. Mas Tu não Sabes aque respondeu Filipe Se
gundo a hum bufão ~~que lhe perguntou~~

T. Sei oque respondeu Amuitor, que elle era tentado 13
Com tolos, e tu certamente farias grande figura
naquelle tempo, se ainda o hoje la fazes, que fazião to-
fando m. tiveres pesar ~~...~~ estando seja, q por ... de
Mas tu receio que meteres ogenho por tam-
bem de fazer tolo comigo.
Pois se tu desfazes huã pergunta tão vaga,
Que era precizo adivinhar para responder-se
Ainda que eu tivera de Memoria todo esse
Livrinho intitulado o Peixoto, e Ilhas de Felippe Vº.
Tu não sabes oque respondeu Felippe Vº.
Eu a um bufão?
C. Pois não me tome o recado na leada
Saibas vosse ... Tu cuidas que parecer
bufão he necessario nada mais daq. não ter ver-
gonha: Qual he o tolo que não terá graça ou
o homem que não parece doudo, dizendo
tudo quanto lhe vinha aboca?
C. Com effeito tu pareceme que estas esperando
pela moda, para te declarares sêras
bufão Raia, de hum galego, omais famoso bufão
T. Tu fallas ~~...~~ daquelle Principe, ~~...~~ Portuguez, estrangeiro ... outra Babel
~~...~~ na confusão das linguas.
C. Portuguez.
T. Pois dize Caita, em lugar de Raia.
C. Ambos esses termos são portuguezes, e
T. Raia he o proprio da ~~...~~ Caita.
C. Como me supporte, lá de bufões como
T. a tua, a ~~...~~ conheço a Inergia
C. Ah sô Galego.
T. Ah sô Portuguez?
C. Vosse chamame Portuguez por injuria
T. E vosse chamame gallego por affronta

Olha Ta, que Eu ainda tenho esta cara
e este Corpo por encetar: E não se não per-
der pelo Noviciado dos bofetões em que além de
se lhe fazer perder a Vergonha lhe curtirão a
Cara com bofetadas e Caluguinhas o Cor-
po com pancadas lambadas: mas nesse tempo sofre
Ignes: E menos Ameaças de hum Bastão
ganha o pão co suor da sua cara.
Com effeito tu não es filho de Adão
C. Perdoa homem: Que eu não Sabia, como
fallava: mas ouve o meu dito.
Eu fui notario em Galiza, e de aqui meneio tabulas
T. Quero pou ouvir o que Ella responde
Crião por escapar a que dissesse o bufão
C. Perguntaulhe este a razão porque Ella
Sendo a generosidade a propria
qualidade de hum Principe, não dava
Me todos tudo o que lhe pedião. Respon-
deu o Monarca: Por não ver que despedir
dar depois. Respondeu bem ou mal
T. O patife? Hum Rey de Espanha
pode Nunca responder mal.
C. Ora qual he o previlegio de hum
bufão não é de dizer o que
lhe vem à cabeça pela boca fora
T. Frate val.
C. Mas este dito he mais de pru-
dente que de Generoso, ou he de ge-
neroso prudente, porem Mea Ra.
nem he nem foi
prudente, nem emprudente, se não
prodigo quando tinha, e Aclogo não

dem.

T. Ate foram sete os Ob... na Caixa.

C. Assim!

C. Ella Val doze mil e outo centos

C. Estimaria Eu que Ella valesse dez moedas.

C. depois desta ~~Agnes~~ gallego quizeres dar lhe as fivellas,

C. Dannem os Crewados Novos: ~~...~~ Se que

T. ~~Deixa....~~ Paderia Sofrer ~~...~~ que ... queres ~~...~~

C. ~~...~~ Que acertandose as fivellas, ~~e não recompen-~~ sasse. Consentiria mesmo em que ...

... ~~...~~ T. ~~...~~ Na Caixa, que os travasse a gar- net, e cairam para baixa ~~...~~ dos ~~...~~, de algibeira ~~...~~

C. Tiraos que podem estar tambem ratos forra dos Calcões

T. Heverse Pega nessas fivellas ~~...~~ e embru- lhas no papel.

C. Mostra lá

C. Metteas dentro na Caixa, e apara que cá achei hum.

C. Deixa...

C. Ora isto foi cousa do diabo

C. Não achas?

C. Acho

C. ~~Aqui estão~~ dous Apara

C. Quantos São Elles?

C. Sete

C. Ca estam.

C. Todos

Não Seis?

C. Só Seis. Só falta hum

Mas eu não o acho; ~~deixando~~

C. Deixa de atarde a liga; que hum criado
Novo não he para perder,

F. Hé o suor de tres dias; ~~[illegible]~~

E. eu não aceito
aparece paciencia. da cá a caixa a

espera
A. ~~Esperar~~ que cá ~~o~~ ~~[illegible]~~ dei com elle [illegible]
Tuterum [illegible] o sapato [illegible] dos calçoens [illegible] assim [illegible]
entender de tomar [illegible] os [illegible] [illegible] [illegible]
~~Aonde~~ ~~[illegible]~~ botoa ora [illegible] me rebentaram, esquerda [illegible] [illegible]
Aqui [illegible] porque amaes ~~[illegible]~~ pela
~~[illegible]~~ ~~amaes~~ ~~[illegible]~~ que não tenho tinha [illegible] metas
Mas [illegible] que
C. Outra algibeira ~~[illegible]~~ amaes [illegible] pela
~~[illegible] dos diabos~~ outra algibeira da
F. ~~[illegible]~~ Pela outra algibeira Outra perdida [illegible]
~~[illegible]~~ Aqui o termo ~~[illegible]~~
Com graças outras vezes
~~[illegible]~~ Larga homem da caça a [illegible]
F. Graças graças. agora ~~[illegible]~~ vai deveras — pé.

buffão
C. Pega nessa ~~[illegible]~~, pega nesta
dobrão.

BIBLIOTECA NACIONAL

Acto 11.

Scena 1ª.

Caza de pasto Mesa com muito Copos, emais garrafas.

Palabrio. Lilbrisimo. Estriga. Roncuvalles.

Os Assentados amesa com copos de Calis namao, cantando, depois como depois de ~~Mesa~~ jantar.

~~Cantemos bebamos~~
~~Folguemos bebamos~~
Comamos bebamos
~~Folguemos~~
~~Huemos~~ vivamos
~~Folguemos~~
~~Porque nos~~
Mais nada do Mundo
Mais nada levamos.

~~Cos males do proximo~~
~~Deus he quem governa~~
Feito o Criador
O que nelle ~~tudo quanto~~ fas
O fas por melhor.

He Santa a verdade
A humanidade
O Amor do proximo
Mas a Caridade.

~~Homem~~ ~~Eugenio~~ Cantemos &c.

Roncuvalles. ~~Eu~~ não sei se ~~he~~ por ~~estar~~ menos lado que vomes, ~~eu~~ por não ter corrido ~~terras~~, ~~Como que~~ ~~sente arrepiarem os Cabellos~~, que como que sinto por hum nó na garganta, e huma ~~tristeza~~ nuvem no Coração, de pois que ~~vemos~~ inventaram este triduo de Comer, e beber e requa folgança; em ~~a~~ desgraças ~~pelo me~~ pelo

infortunio desse homem.

Lib. Vejam Vossês quem havia de mostrar fraqueza
o Soldado mas Nao he fraqueza he Ignorancia

Cap. R. ~~Eu não aprendi para cura de almas, mas porque~~
Nós celebramos ... o infortunio do po-
bre homem.

P. Pobres homens são tão indiferentes aos da minha
qualidade como as suas fortunas e as suas desgraças
as suas vidas e as suas mortes.

Ron. ~~Roncer~~ Ainda assim ~~[illegible]~~ enquanto tenho ... infernal de ~~[illegible]~~ Eu tenho ~~[illegible]~~ ferir e matar
mais conveniencia que Vossês e para mostra-
res que não foi por ~~miseria~~ ... não querer dar
tambem o meu jantar: desde já me dispen-
ço de assistir ~~também~~ ao de Entrega de Libertino
de eu não posso comer nem ~~[illegible]~~, ~~[illegible]~~

Ent. Vossê ha de dar aqui o seu jantar como nós da-
mos, Essa porta está fechada? tornada

Pal. Está.

Ent. E ha de ~~assistir aos~~ de Libertino e ao meu

Ron. Tu não conheces o Capitão Roncavalhes,
mas foi que assim me tolhesse a pala-
vra pela boca, que a hei de sustentar
com a espada na mão até a ultima pin-
ga de Sangue.

Lib. E aqui porque nós dizemos em Castella
que não há cousa tão dura dos cas-
cos como officiaes de Cavallaria, ~~e frades~~
~~Aquelles~~ vivem aquartelados por Lugares
onde não ha mais que verdes ~~[illegible]~~
~~Ceivada~~ tonéis, padres, e Rusticos. ~~[illegible]~~
~~[illegible]~~
~~[illegible]~~ mas e ~~[illegible]~~
~~[illegible]~~
Vão-se para o outro tão longe
nunca importantes ~~[illegible]~~
~~[illegible]~~
Contrato ~~[illegible]~~ nem sabem escrever o Nome do
seu Regimento nem do ... que lhe
dá a ordem.

16

Ronuvalkes. A penna de hum soldado he a du[illegible] lançada, a tinta Sangue, o papel o Corpo do inimigo, os talhos e reveses, as suas pennadas e a Sua ortografia, e a Sua ~~[illegible]~~ perlonga para palavras. Oh! por vida de El Rey que de algum Maricas, Seja elle o diabo, me fallar em Cevada, que ~~[illegible]~~, ainda que eu lhe aquentado da Cabeça, amenos fatiga hade ir a Ca onde Ha. A gente ha de fazer os Seus pontos.

Lib. Callate que elle he o diabo em estando com a tua pinga.

Estr. Isso he o mesmo que eu digo homem ?

Rom. Isso então he outra Couza.

Pet. Isso he o que Nós dizemos todos.

Rom. Ja aqui não está quem fallou.

Lib. Eu bellarme peralta, hei de Sustentar o meu Caracter.

Pal. Eu sou bem nascido; hei de viver a Ley da Nobreza.

Cap. Você he Jogador de profissão; hade jogar.

Rom. Eu Sou Capitão de Cavalos, hei de fazer as funçoens de Capitão.

Est. ~~Querem Vosses escutarme~~? Ao menos tenho este ~~[illegible]~~ Sobrepelis de grammatica, e a ponta da Lingua da minha Nação.

Meu Ronluvalkes ~~ainda que diuxe ser Com amor e Não Não [illegible] fosse [illegible]~~ Tu has de fazer o teu posto, e hum Capitão de Cavallos não hade ficar atras de hum Morgado, hum Peralta e de hum Abbate, porque ~~[illegible]~~ Os tres Jantares com todos os Seus perfeitos São à custa da Madama; e la por não parecer mais ~~[illegible]~~ Ser vil ficar hum homem atras que tem de

BIBLIOTECA NACIONAL

desembolsar Nada. pode fazer o mesmo jornal

Romin. Perdoem que Eu não sabia isso. que o dar Jantar e lida, Cafe, e bebe coméss. a festa batida e pan

Est. Nós Somos tambem Comem e Christaos, e não ale- cele bramos lá o incendio da Casa do Nosso comida Al.^{e} Sr Mas celebramos Vermonos com Esa divida pa- ga que nos veio para por toda a nossa vida

Isto he o q̃ celebramos.

Romi. Paga?

Est. ~~Por se esquecimos a obrigação~~ Pagarão? Mas a gente o que sente não Ee dever, he que a Obriguem a pagar.

Pal. Lib. He certo

Est. Quei mose a obrigação, Está pago o Sr.^{r} q̃ elle tem jireitou p.^{a} por a lom p.^a O Comj o morgado fez jorna- da para Cazarse na Spanha com a Neta da Rey Wamba. Porque Este tem feito tantos ~~e~~ tantos saltos ~~barg~~ largos de Setem: Direitos de velhos

Ei porque Eu pagarei aquella divida que fiz ao Jogo Sobre palavra,

E demais ~~ainda que sendo~~ ainda que festejassemos os ~~Seus~~ infortunios Com alegria, que maior infortunio que a Morte? e ~~tu~~ Sendo Militar admirame que não saibas que quasi todas as das Capitaes Gregos que se acharam no Setio de Troia Hapem lamentados com Comer e be com Cavalhadas; ber; toureias, lutas, carreiras por mar, e por terra e apostas e ~~[illegible]~~ Os bois assavamse Inteiros; e o vinho andava a Roda. Eu nunca Leste Homero de Sitio de Troia?

Romin. Eu ~~não~~ nunca ~~leio~~ leio mais que os Livros da profissão: Sega

lamd. diras elle: cada Carlos mayor q' dá os meus: Subalternos

Roncev. ~~...~~ Era ainda agora ~~ser~~ Tu que Troca ~~Montpeller~~ Cid ... 17

q' fras bom mulher de Cutelladas

ou Praca de Armas | Lemaldete e Marselha ~~Dairegui~~ Cad. grande eda petite quarn.

Lob. ~~Hu~~ Ui homem. e geralmt. tiraram demarar

Roncev. Certamente. Sas obrigacoens dos Postos

Palat. Por que cuidavas que era, E um grd. de Gr. ... alferes, e num mais num pensamo tenente

Roncev. Sobre nome ? Al al al

Todos Troia Sobre Nome.

Roncev. Juro pela Alma de Columbano Pin-to ~~...~~ e de Gonçalo Perez Band.ª que se algum mostrar nem sequer os dentes, que os heide meter sete ~~...~~ bracas de baixo da terra: e sem sentir Sobre nome ou material em Troia cerias

Est. ~~Material~~ Eu nunca ~~ouvi~~ fallar em Troia senaõ em ~~...~~ Cavallo de Troia, q' he o que sempre

Roncev. ~~...~~ me embalaram: Cuidei que era Apelido Como Cavallo de Mazagam, ou cousa de que era feito Como o Cavallo de pás. ~~Por~~ ~~Lá~~ Entaõ q' dizem dos tribaetas, ou saõ feitas

L. P. ~~Nada~~

Est. Tens razaõ.

Roncev. Lá essa Teologia de achar-me com a divida de estar paga a divida: ~~...~~ entre ~~...~~ vores. Naõ me desagrada. ~~...~~ Naõ he e sobre Espada tudo. O estar sem receio de que me enxovalhem ... fará que eu ... hei de favorecer a pobre Lo-pesa ou vaõ ... Eu sempre ... de ~~...~~ arremesso

mem que me dizem que fique meu ... sarmos p.ª

Pal. Tu ... sem ... Tu naõ sabes ... a teu com ... pelo ... Ai de perdes. O teu ponto era por ...pé no Seu ... Eia pada. ... pescoço atados com ... generosidade, agora le

Leudinho ... q' estas ... Couzas ... hade deixar apper- ...

Ha deras alguas Couzas ... conhecem ninguem ou o que ...

maquentas ... sordidas ... credito, dizendo ~~que bastante~~ ... der o teu credito ... dos Illustres ... honrados, como

comprar com elle ... que ... ~~Consent...~~ e ... que ainda he mais contra a nossa qualid.e

Eu crevais; que ainda he + mais contra a nossa qualid.e

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Lib. Isso bem duvida

Est. Negar, a pés juntos he o claro: e nem nos será
preciso porq̃ o bebado morre de paixão: que se
afrouxamos qualquer couza, ou confessamos a
falta em nós ainda que havia de custar lhe
muito pela sua mesma basofia; mas como
delle foi a renda da casa, que bastava para
sustentalo na sordidez em q̃ vivia, e com tudo isto já
nos frigia com remoques, que sempre
homens que a ganharam com rolleras ver-
que tem serventa mobiliar, criados nos nos
sar algibe. há de custar lhe de não nos
descompor por honra, ainda que esse he
o seu enthusiasmo.

Rom. Mas a teu a seu dono homem mayqua-
po que elle com menos amor adentro.
Ore ainda o não vi.

Pal. E gabalo por isso? Isso nelle era hum
Vicio, como he neste o do Jogo,
Em mim favores o sabem, e neste
a perceber esse, e em ti a valentia

Rom. O Patife a Valentia em
mim he Vicio, profissão, he Natureza,
He herança, todos os Romeiralles
foram da pele do diabos.

Pal. Podia Nomear outro, mas callame
por modestia

Rom. Isso então he outra couza, já aqui
não está quem fallou.

deter tão pouca honra ~~de~~ Nezes umos a divida

Mas homens havemos de ser tão faltos de Carid.^e^
q̃ he comessemos a dinheiro, e o deixemos p. morrer amingoa;

Est: Mas tu não sabes que a Carid.^e^ principia por cada hum: ou elle hade ficar por portas, ou
tu ~~nos~~ ~~sejo~~ Criollo.

Rons. Disteme cuma balla: Se ~~elle~~ Est não confessamos de fome porq̃ não temos a divida morre elle: Se a confessamos morremos nos porq̃ nos executa. ~~nos executa: e fazemos~~ subnita ~~so volta o argumento~~

E s com ~~este~~ que fallas em Caridade, porq̃ não sabes ~~ignoras~~ bem ~~a condição~~ o mais essencial della ~~a principio della~~ ~~a sua primeira condição que~~ que he principiar por cada hum: Nunca ouviste dizer morrer por morrer antes meu Pai que he mais velho

Por ~~Dos~~ Males de huns ~~vingativamente~~ vem ~~vivos~~ ~~ram sempre bem~~ bem aos outros, e tudo o que Deus faz he por melhor.

E scomo ~~mui~~ tantos tos q̃ fallam em mezes em Comedias sem saber o que he a definição.

~~Comamos bebamos~~

He tanta a verdade,
A humanidade,
O Amor do proximo
Mas a Caridade?

Comamos bebamos
Folguemos riamos
Mais nada do mundo
Mais nada levamos.

Fidoo irmador:
O que nelle faz
O faz por melhor.

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Scena 5.ª

Esopo, e ditos

Esopo com hum vintem de pão, e huã galinha ainda na outra mão dando dentadas fra nua e noutra a iguaria.

Todos. Morreu ~~Esopo~~? – – – alvoroçados.

E. Direito ~~[illegible]~~. Não tem mais que pala e oca.

Pal. Deixa-te de graças.

E. Pois não perguntão ~~se morrera~~ a galinha?

L. Eio. Se morrera teu Amo?

E. Ainda não Senhores: Morre quarta fr.ª pega nu[illegible] enxuga a [illegible] mete ara [illegible] assim faz os [illegible], e [illegible] cabeças.

Nom. Quarta fr.ª

E. Sim Senhores.

Cat. Falla serio homem

P. Será facil

E. Assim V. M.es morrerem

L. ~~Que~~ Demostro ~~alguem profita~~ ~~tem~~ [illegible] ~~desprafentar~~

E. Outro tolo que creia nellas Eu. ~~Morra~~ Segundo a phisica experimental, que hé a Segunda ~~[illegible]~~ de Demonstrada que ha de dellas abaixo depois das verdades Mathematicas.

E. ~~porq~~ E porque não hade morrer naturea então na quarta, ~~e não~~ ~~na quinta~~

E. Porque Segundo as ~~[illegible]~~ observaçoẽs de Carlos dose Rey de Suecia de boa constituição nenhum homem morre de fome em perfeita Saude antes do quinto dia de trespasso.

Xl. De fome nunca ninguem morreu.

E. Ate aqui aqui não duvido, mas daqui por diante he outro tempo.

5
19

Est. Tu estás blasfemo. A providencia tem dimenuição
C. Que provo o meu dito Com a de Vm.ᶜᵉ
L. Com a meu?
C. Pois Vm.ᶜᵉ não dize a meu Amo que morra de fome, e toda a sua familia, se elle não ~~acceit~~ assim como o
mom. de vergonha. E a o fidalgo de deshonra, e Senhor Militar de inveja, se elle lhe não
acudia? A providencia era a mesma: ou Vm.ᶜᵉˢ Mentirão, ou ~~descon~~ assentão em se morrer de fom... ~~desconfiarão della~~: ~~ja~~ ~~no como meu Amo, nunca o houve~~. Por donde
fica por boa Consequencia que ~~se elle todo~~ ~~a elua Carra~~, e todos estes Senhores estavão
debaixo da terra, ~~se fome~~ mortos de fome, de
Infamia, de inveja e de vergonha. Se elle na ~~Vm.ᶜᵉ~~ e tem...
~~fome~~ A providencia ainda q milagrosa ~~sem~~
~~forçar~~ pre obra pelos meios ordinarios. Outro meu
todello, como o pedaço de Amo de mão ~~como~~
nunca o houve no Mundo: elle não tem
essas Caras de asso para pedir, ~~elle não~~
~~tem outro~~ Como ~~elle~~ não há outra ~~cousa~~ pois não
esperava para remediar. Seguiase que
morrera de fome: e que Vm.ᶜᵉˢ devem ~~ir~~
deitando as suas barbas de Remolho, porq.
Ella ~~pa~~ não tem q dar.
P. Que dar? ~~Elle~~ Pervulão deume alguã cousa: ~~Eu~~ ...
tas Senhores pódelo dizer.
3. A nós?
C. Tenham mão, tenham mão. Pois que faz
~~Esse~~ todo o que empresta no dia de hoje? Senão dar.
3 Dar. Rom. Elle parece que ouvio a nossa conversação?
P. Qual ouvio? he hum bufão tredo mate a graça
L. E Palatino então fosse a o diffo

Cit. B. (Pois) as outras não são senão para ~~[illegible]~~ bufões vagos. Portugueses. Vm.ce ouvio commemorar [illegible]
~~Graças~~ tem. Mas graças de Esopo?
bem que não ~~se~~ apurentes não so
P. ~~[illegible]~~ mas vem enganese ~~Esopo~~ Eu sou
imitador de ~~Ante~~ Esopo. Elle instruia o mundo com fabulas,
P. E eu com verdades da Escritura
Cit. ~~Pois~~ Não. Pois farias melhor em imitalo, que as fabulas divertem, e as verdades amargam.
~~Porque tirarás disso~~
C. Oh se eu achasse ~~hoje~~ agora tão bons entendedores como elle tinha, o meu genio tambem
seria mais p.a essa parte mas hoje nem
tem juizo para se fazerem desentendidos ~~[illegible]~~
~~percebem~~ ~~[illegible]~~ os que percebem de as perceberem,
~~[illegible]~~ Nem ~~[illegible]~~ a maior parte das
gentes as entenderiam; he util de para
E he util para os ignorantes ~~[illegible]~~ claro, e nada ~~[illegible]~~
~~os ignorantes~~ senão fallando-lhes
~~[illegible]~~ me poupariam os Sabios ~~em dizer~~
~~[illegible]~~ por dourar-lhe a pirola
Mas não temas que abaixem essa Coroa
Recuperaria então mais livre, quanto
Maior he a cavid.e ~~do~~ peito, tanto mais
e aspera he a pelmocara
A fallar. Mas deixemos graças
Eu não melhoro os de todos a V.S.as com essa mar-
ganagem que vai ~~[illegible]~~ a pedir com animo
de não pagar. Nem meu amo com
os tolos que emprestam affrontando as
pessoas a quem faz em favor com vaidade
~~[illegible]~~
E. P. Me parecia desses.
C. Tanto o não he que manda dizer a Vossas
Senhorias que se lhe queimaram

[Left margin notes:] fatos dicelar* [illegible] p.o ? bufão porq omne tulit punctum, qui miscuit utile dulci: utile idem Satira delectando pariterq. monendo. [illegible]

os Escritos

P. E nada mais?

E. Nada mais

P. E ahi a maior prova de quem quer que nos entendamos que nos deu o d'Anhuro

E. E ahi porque Eu dizia, que este Hospe não tem os bons Encomendadores que tenho aquelle. Aquelle quer dizer he a parte que lhe manda dar hoje quer outros Escriptos.

Est. Pois porque os não pede?

E. Não o acabei de dizer; porque se elle não tem boca para pedir pão, com fome de tantas horas; como ha de ter tela para pedir huns bocados de papeis quem tem terror de poder quem não come

P. [illegible] Não Hajas Essa intelligencia não he do Sotolade Palatino fazendo caradas diz a bem seu genio, nem vai coherente com a repugnancia e insolencia com que elle não quiz aceitar o meu Escripto, e dedentes, e a tirou com elle para alli, como que era cousa de que não faria caso

Est Assim com os Nossos

Rom E com o meu

E Ate por q tobiava a sua palavra. o escrevo tudo seras unicamente puramos

P. Não tal homem he porq ~~pura~~ vaidade de aquelle barbeleza [illegible] ~~que tinha ainda~~ que ~~nos~~ dera o q nos em não poder dizer que se Vão tem elles manpresava: Assim que se Vão tem elles manpresava ~~zanos~~ lavar a Cara com a noticia ~~de~~ ~~vento~~ Como que fica triunfante no campo, para dizer aos que lhe perguntarem pelo seu Cabedal, que no o deu, que

no lo meteu no buxo; e que esperamos que nos peça
Sua esmola para matar a fome.

E. Não ~~desgostou~~ muito fora d'isso, pela seu genio:
Mas vm.ce logramlho, e preguemlhe hum
boffetam (de manhã) naquelle galego, q̃ (Vmes hade ficar) Mandandolhe

Todos ? Com.ᵒ por mim (amãa) (Advertindo) alguns dos Escritos com Salva,
e se aquecerão fazer limpo, dizendo que
Retomarão o Dinhr.º; e eu vou logo de
clarar a divida na incendencia geral da
Decima, e ~~fica se conhecendo~~ Salva
a reputação de quatro homens tão honra-
dos: Mete-lhe hua mordaça na boca
(aquelle outro) Sabe D.s e toda o mundo quem e São os
Velhacos. Esta he fina ~~...~~

Est. ~~Como está elle.~~

E. ~~Com hua~~ (Repentando e com hua) paixão da Alma: e façam os
Escritos depressa, se querem (Enguiarse) ~~...~~ e
~~...~~ (em tua vista) ~~por elle~~ que Senão, (ficam) ~~...~~ chegarão
talvez depois do amo morto?

P. Elle está morto a estas horas. Escuta lá
me parece que ouço dobrar o Paraiso!

L. He verdade!

E. Pois o Sanchristão fez ~~...~~ Sinais com (por sua devoção) ~~...~~
que lhe paguem. ~~...~~
~~Antes de ...~~

Rom. A Deus ~~...~~

Est. Onde vas?

R. (Não) (Ess de ir) ~~Ao~~ Enterro do meu D.º ~~...~~

E. Sem? Elle não morre antes de que eu fo.

Est. De fome estou em bem certo (que eu) mas
também estudei muito a ~~...~~ de Fysica
Experimental.

mas como dizes que tem paixão da alma...

P. Pois não hade ser hum vilão perdendo aquella coiza que tem, que he a dizer?

Cor. As paixões ou matam logo, ou não matão.
Se matam logo, está morto: e se não matam nos ficamos Vermos como ella que de cara a cara he que se sentem as afrontas.

E. Posso-me hir embora.

L. Sim homem, e se morrer volta que te quero dar alteza alvíçaras,

P. Sim não tardes em me avizar.

Rom. Eu quero ir ouvir-lhe ao Enterro cantado o Latim, ja aqui lhe rezei hum padre nosso, devo isto a obrigação a sua alma, Deixe não atravesse tão bom rui Seria [illegible] de Cavallos

P. E não te acomodes em outra parte? Eu te quero em minha Caza para ver se me posso acostumar a bufões.

E. Invejais os genios! Ninguem anda tão costumado a elles como eu, e confesso que estes quatro metem feito no basta que lho diga

Ph. Quem! Eh! ah. ah!

Sena 3.ª

Tor. Escopo e d.os

Torib. Com hum pé na mão

A. Anda cá para fora.

E. Eu vou
Se não estivessem ahi esses fidalgos não

T. Vêde Eu devia esperar que os tenças—
Elle era isso. pois não

E T. Tenrris Elle hade ter bem tarde

P. Q. Que historia he esta?
T. Vossas Senhorias perdoem
E. He huma graça. Ah S.r D. Palermo em
que meu amo não morre, tive Toribio para
Sua Cara, e vasse desarmando com aquel
le bufão, por entretanto.
T. Deixe voce dise, que pagarás tudo junto
Ero. Toribio he bufão?
E. He pedante, que os há em todas as faculd.es
Descubrilhe hoje essa prenda; mas le.
vou huá lição das que eu costumo dar,
para lhas cortar logo os herpes, assim e sendo have.
ria tantos na minha faculdade
Como nas outras, e morrerião mais todos
de fome, pois ~~em~~ a maior tentação de tolos
~~tal preço~~
é de ter graça, e os consegue ainda aquelles que
~~não tem~~
não são Namorados.
P. Homem hum bufão ~~[illegible]~~ mas dois?
T. Isto he o Amfitrião verdadeiro e afin.
gido. Não realidade não he mais que
Eu, e aquelle não he Mercurio
Tyr ~~[illegible]~~ mercurio ou avinagre
P. Não se do Gunemo lenão desconfia
T. Elle bem entendeu o q eu queria dizer,
que foi notario na sua terra. Mas
pode dizer que há inda certas gentes
na nova que gostam de [illegible], ainda
que sejão de rua, que são doces, aquelas
[illegible]

Rom. Fora co' a pacumia ~~...~~ e comque ~~tão~~ 22
~~gente de gravata lutra~~ ouve tolos.
1 da cá se sse pão: Verás a Coroa deste
fallador.
R. Est. ~~Fui ... Senhor~~
Vallame aqui alma
F. Desanque a Senhor q^do entra ... Ispte
Est. Desanque

Scena 4

Jor. Rom. D. P. Est. L.

R. Poi fazer lhe a Cabeça em fumo. Senão tem os pés tão ligeiros
P. Atirou-te c'uma pedra
T. Não Senhor. Com a caixa que meteo por furtado
Est. Esta caixa era do teu Amo antigo
Rom. Havendo Contado deuta ~~em pagamento de Sol... para compensar~~
guns Salarios que lhe devia
J. Elle nunca foi dos que deviam
P. Arre co' diabo dos bifões, q' todos são Satiricos
T. Por não ter já meu amo, e por estar mais
~~muito...~~ lu hei de consentir
que lhe levantem testemunhos: Elle nunca
deveu nada a ninguem; e criados no
ultimo ~~do mes~~ tinham o dinheiro na mão
se o não pedião adiantado; e depois de
não ter de seu mais do que essa Caixa
deu-ma por eu lhe levar hum reca-
do de meu ~~amo~~ amo, ~~tinha~~ mandado e por eu lhe calçar
porke lá quer sapra. seus Sapatos, e por as fivelas de la-
140

estão que tinhão nos meus, pois a culei de calca
P. Pois por isso te deu o seu Corpo?
D. E mais.
L. Logo me parecia.
T. Cousa de tres paradas
Vano que eu tinha Numa de Feia
Noni O genio he a ultima Cousa que se perde
Vossas não por mão da quelle ocasião
P. Hum vilão ruim pode ser generoso,
Aquilo foi vileza de Animo. Cuidou
Cuidar que lhe não darem esmola
vendoo com huã Caixa que vale de im-
dar.
P. Pois val tanto.
P. Certamente.
T. Se lha tal Soubera não lha aceita-
va, com perdão de V. S.ª ainda
Sou mais vilão ruim do que elle.
P. Errou porque todos tão ociosos heroi-
cos nunca houve da terra.
Cat. Pois então vossês ahi a dizer parvoíces
Sem nenhum saber onde tem a cara.
Hum exaltando a acção como de
outra abatendoa como a mais infame:
Quando não he de-
não trivial. O Amo deste mandou
saber delle, mandoulhe por
hum quarto, Vosse com Cama,
Cara, e Amiza de hum fidalgo
segura para a estada a guarida, q.de

cuidou que ninguem lhe puzesse olhos, quanto mais fa-
zer estimação delle: deu ~~por alviçaras~~
essa Caixa de alviçaras ao moço, que corria
lhe [illegible]

P. Pois o Amo deste hade lá pelo amor a nem
fazer estimação delle, ~~vendo~~ de hum vil-
quem é seu Real

T. Como nunca lhe perdeo nada, nem lhe cus-
tou, e já agora nella estimou; não
lhe hade dar baixa. O que isto he o que diz-
em que os fidalgos das que querem fazer
[illegible] mais [illegible] se desempenhão
de suas qualidades como quem [illegible] quaes ellas
[illegible] sabe como
são q não vai muito dizer.

Est. Pois não homem deixa bem. ~~[illegible]~~ e Com
deite a caixa pelo que lhe desse, e com
prou hum ovo por hum Real

T. Diga Compraria, e fallará mais certo;
porq elle não aceitou, nem aceitará
o convite

Est. E deita a Caixa

T. Como q se menão desse nada: como
que por não ter tempo de vasar o ta-
baco ~~[illegible]~~ nella; mas deixára e como
se deixára a defaza

Li. Está pateta.

P. Qual pateta aquillo he vaidade

Ram. Vaidade qual vaidade

P. Senão lhe vaidade he amor aiso que

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

nunca servio! Eu naõ acho ~~a~~ emtoda historia generosa
da minha Caza hũa acçaõ semelhe; pois conto
tiverão aqui daquelles que naõ fi
A. A Generozidade Creio q tem mais de Sobrenatural e de devina, que nenhuá outra virtude dos homens: pois ~~tendo~~ ~~aque mais~~ celebram todos; Sendo todos ~~maiaderos~~ Eurg ~~dos outros~~ e carreteiros ~~[illegible]~~ das acçois alheias, com effeito quazi que naõ tem imitadores: E ~~Entaõ~~ Se fallarmos na demeu Amo, e nemhum, ~~[illegible]~~ ~~[illegible]~~ adedar alem: Sessenta mil. Cruzados he barro!

P. ~~Dar Lohe [illegible]~~ ruim dar? Nos Somos Socios. Teria elle essa confiança q. aquereneter que a Fidalgua he grameira, ignorantes aceitalahiamos Nós?

L. Ahi está Senhor, [illegible] Palatino sempre por ser tomando em baldo grosso aq dos outro, que nem Siquer He bufaõ, mas pedante.

Est. Vamos ao Caso queres tu refar a caixa facamos huma Rifa

3 Facamos.

Rom. Entra tambem a Madama, como lá na outra arrioca do Jantar.

Est Ja se sabe. — que [illegible] naboca.

T. Com licença

P. Que queres?

T. Tirarlhe as fivellas e huns Corvadinhos novos que tem dentro para q?

L. Para q! reformemos tudo
Naõ tem duvida
T. ~~[illegible]~~ as estou bem fivellas nos sapatos

Rom. He verdade! Dalhes tugo queramos

Est. Toma lá: Aqui estão os Copos e ~~[illegible]~~-
dos - - ~~tinteiro de algibeira~~
T. Isso da Rifa dos dados ~~[illegible]~~ e lu
~~[illegible]~~ não posso ~~[illegible]~~ que por amor da
para que me pregou este maldito de laço
d~~[illegible]~~ me demorei, e talvez fosse falta
meu Amo: Rifense a Inglesa.
Est A que chamas tu a ~~Inglesa~~.
T. De modo que não seja preciso ~~atormentarse~~
muito para perder, ~~cad~~ Com Cartas
ao modo de vez ~~quem~~ os ~~dados~~ e aquelle
em que cair Essa carta em que assentarem
ganhou
P. Está bem; ~~Seja o Rey de oiros.~~
T. Aqui estão as Cartas
Est. E o qual hade Ser diz ~~La Ronça [illegible]~~
L. Eu qual ~~...~~
P. No Cavallo de Copados.
T. ~~Por me dizer o que [illegible]~~ Dizeme com quem he.
vas dirteas as ~~[illegible]~~ las que ~~tem~~.
R Hum homem não sei da cesta a sabutarão
P. Dize antes que
Onde agalinhataram os ovos ahi tem os
olhos. Ora deitar lá.
T ~~Com Assenta.~~ barrecuu
P. Tu queres ~~tambem~~ entrar.
T. ~~Eu~~ não Sr mas quero saber como hade
Sair. V. Sas disserão que valia dez moe-
das as Couzas que tevessem ouço dizer que
setlas dobra o preço
L. Esta feito Só vinte. Cinco cada hum
Isso he hum pobre
P. Esta dito; tira lá
Est. Carta.

A. ...
Eit. A direita ou a esquerda.
P. Você Sr. Toribio
T. A esquerda que a parte dos meus Agouros
Eit. Cavalo de espadas
P. He minha
T. Ainda mais Prima Amiga.
L. Se tirarmos p.ª a direita ganhava eu
P. ~~Pois~~ Da cá aquella curiosidade
Eit. Ainda ha de vir a primeira vez que tirem ~~Nossa~~
rifa, nem que me saide, nem tambem em
~~[illegible]~~ mar de sorte.
T. V.^{ma} V.S.ª dá licença que eu a que faço
~~[illegible]~~ duas regras para deixar no
P. Com. Pois não. Escreve. assentado
T. Está ~~também~~: eu hei de assentar-me
P. Assentado ~~tenho~~ dito. Cá também mando diante de V.S.ª
assentar a mendigo q. me escreve sua vergonha
Rom. A mim para vale bem as cinco moedas
Eit. Mas vende não ?
L. Isso he hum pobre
P. Eu dou-lhe vinte e hua
T. Ora Sr. Deus lhe pague. de alegria
Errei o que escrevia
L. Mostra cá deixa molarver em tanto
T. Já vou não me faça errar outra
vez.
P. Ora que tem. São vinte e hua
moedas. ~~Deus~~ ao Sr. Toribio ~~[illegible]~~

vinte e hua moedas de 4$800 ~~que me deve~~
~~e hum~~ Lxª tantos de tal mez D. Palatino.

T. Ora Senhor seja pelo amor de D.'

P. Ora que ainda me não deixe a Caixa

T. Nem V. Sª as vinte moedas

P. ~~Devatar~~ ~~comigo de~~ ~~papel~~

Pon. ~~Vinte e hua~~ ~~papel~~

T. ~~[illegible]~~ Não deve tal? que respeite a Recebi

Não Pozanios?

P. O' patife!

T. Alto lá

P. Assim patife

L. T. Eis ahi Palatino tomando o doutor pelo

Le. que lhe faz hum bufão

R. Eu aceitei-lhe a razão, que senão foram eu deitava-o pela janella fora de hum tapona

Est. Recebi as vinte e huã moedas que me devia o Sr. Palatino ~~[illegible]~~ ~~[illegible]~~ na mesma moeda em que lhas ~~tal mez~~ tantos de tal mez D. Tinhadade Toribio d'el Rey.

P. Estes patifes não se descobrindo muito Caia a gente branca ~~[illegible]~~ perdida ~~[illegible]~~ Achou ainda hontem D. João de Castro ~~[illegible]~~ a tomar a juro por dous cabelinhos da barba, e hum maroto destes não fiaderam Eua Caixa que vale des moedas por hum Escrito que lhe faço de vinte. R. Estes Escritos com hum palmo de nome do medorem volvões

Est. Tu queres te fazer Quixote, indirectos tontos.

L. Em maior consolação quereria que ~~[illegible]~~

~~saber que isso vai delles, e vai de ti~~

P. ~~Sempre me ordes~~ Meus Avos, não tiveram nunca Senhoria: Mas tinham hum respeito, hum Credito, hum Conceito, e huã fé como eu não tenho.

Est. Mas isso não fica nem delles nem de ti

P. Certamente: fica de que entaõ estas vilões não eram tão ruins.

R. La dos papeis Consta isse ~~pai~~ teus Avos já ~~delles~~ Ihe pregavam ~~tambem~~ Calotes

P. Aqui temos outra: Este tolo hade meter em alguã de que naõ poderemos nos ~~desembaraçar~~ ~~e~~ ~~podemos~~ com hum sair + teaones

Deitamos fora da nossa sala Compª

R Como deq naõ poderaõ sair; e Eisso de sair como saem os Morteiros deboca ~~Ultima~~ ~~a~~ de Reis tanta polvora das balas.

Scena 5ª

Moço. Editos

~~———~~ Com quatro papeis

M. Aqui trouxeram estes Escritos

L. Morreu o homem.

~~Est. Quem~~

Dom. Coitado

Est. Quem ~~os~~ trouxe

M. Hum continuo da misericordia

~~P~~ ~~P~~ Scena 6ª

os 4.

P. Por Serviço de D.s do proximo, e Por ~~Caridade~~ moral, i Estuam ~~pobre de~~ Cristo desta Santa Casa do Hospital Real ~~como se~~ Lapede ao S.r D. Palatti se queira achar ~~ista~~ ~~e~~ ~~tal~~ ~~não~~ se ~~trata~~ naquelle ~~dia~~ de ~~Bispeta~~ nella não apresenta pelas, cineo da tarde. &. D. E. Porq. Que dizem os de Vosses o mesmo. Palatino.

Ronservathius. – Para q̃ sera isto.

~~R~~ P. Seja ~~Mr~~ paraque for, e q̃ seo não trotam sempre he obra de piedade e os homens como nos não devemos nem infor- marnos senão ir.

Est. Isso não tem duvida; tudo aque he amor de Deus e dos pobres, principalmente enfermos, he obrigação do bem Catholico.

Ron. E ainda das mãos ~~Catholicas~~ pelaque eu vejo em vaq̃ses.

L. Este ~~[illegible]~~ esta cahindo em bufas por instantes, tambem se vae fazendo Sa- tirico

Scena 6.ª

Madama e d.os

Mad. Se pode entrar?

Est. Madama esta tambando

M. Estimarei que fosse ~~a seu gosto o jantar~~

P. Hua maravilha. ~~Mas agora ella~~

L. ~~[illegible]~~ Muito bem

Est. Mas agora Madama: Com estas em fas Hoje ~~q̃ faz~~ alegres os offs. ~~largos~~ Vaga sobre o jantar,

M. Eu Sou bastante polida para não vos cometter supposto q̃ os Senhores sejam de confiança senão ~~tirar~~ a Justiça em Caza

P. Ella Sabe que eu estou aqui.

M. Monsieur, eu não quero alvorotos em Caza a Justiça vem buscar o dinhr.º da venda della que eu devo: e se não fora por

por ser que de ~~dar~~ servir amanhã, e outro dia o Jantar aos Senhores, lhe houvera dado sem entrar os talheres, e saleiros.

R. E depois de amanhã Jantar e Cêa: Ca por Conta da pobre.

P. E hade se dizer que estando eu nesta Casa a Justiça fazer nella. Eu a de V. S.ª vêr.

Md. Sr. fidalgo. V. S.ª fica mais airoso e mais fidalgo anda~~ndo~~ ademim, e que dizendo palavras ~~que~~ mas a Justiça: ~~e a ella~~ que sou Eu a pobre hei de pagar a de mim. e as palavras por fim.

Est. Qual dar a dr.º Eu tenho alli muito dinheiro; mas isto he aliantina. Dos officios que o Minrº he meu a.º e Sabe q Eu asisto nesta Casa há tantos annos, ~~Sou tomo~~ pro Dctor: he hum homem bem nascido não havia de mandar fazer a diligª sem ter hua attenção comigo. Ri

M. ~~Q~~ Que a Vsa se hé de aquelles que fosse os Sr. ter hua comigo.

L. rir Madama: boa está ena.

M. Estes Voár.

Est. Eu tenho agora nem Cabeça nem tempo para ver isso.

M. Perdoe-me Vs. o Jantar importou tres moedas.

P. Não mais

Md. Não Vs.

Est. Ella he acomodada.

L. Nem seque amoeda por cabeça: se sabe D.s chegando
Quatro jantares sao doze moedas, e a Cea
Moeda e meia, sao treze emeia: em V.e
medando isso agora Com o seguinte dinheiro
que tenho pago as Carras; e vaise Delemem
Empros.
P. A V. M.de não sabe o que hé sofrer a gente
esta falta de respeito: o que sinto he ser
mos chamados a sua obra de
pied.e Senão Eu porme em lorca do ille
Senão tahia de lá sem elle pregar na Cadia
Com o alcaide Seu elle Robescaval
M. Pelo amor de D.s Senhor capitão não
Sara.
Rom. Esteja descansado; dinheiro não darei eu
por satisfazer a minha raiva; que estou or
dendo com o arde todo o ministro em ou
vindo fallar em Justiça: mas sair la
fora isso não; porque eu sei o diabo que
sou, se a primeira razão que Ridava
senão punha na Rua, matava tudo
quanto ahi há
no mesmo instante.
L. Eu nunca vi tum amigo Coder tanta toleran
sa prudencia Junta.
Rom. Não conseis que não tem consequen
cia, nem são capazes de fazer mala
Eua mouca.
P. Os bebados não são de levar o dinr.o a
poder, que eu possa.
M. Não me deite apenha a Gardara aporda
Sena
Rom. Ent. Le.
Rom. Eu não tenho Real emprestem a mad.e

quatro Moados

L. E a mim que me dizem abolez.

Cit. Vossês parece-lhes que fallam com obra effectiva? Eu não tenho senão o dinheiro da banda, e esse não bate ainda q. mein... porquem.

R. Mas como havemos de sair desta, ~~que~~ ~~nos temos~~ historia? E a mim não creio ~~Limoura~~ mesura terra ~~Sem ter por terror ou matar~~ a quem bemfazer

Respada! Pallatino te der com hum Revoluto maçalha e acor... se der com hum tinido que se ~~aborrece~~ com os titulos que lhe te pode perfilhar... da a fei vai dar p.º ao Monr. e pre... com ella na Cadeia: Sirfame daqui que eu faço huã das dos diabos, e percalos de aqui todos, e madama porque depois de matar os ~~diabos~~ pega fogo á lareira, e vai tudo por esses ares. Como havemos sair disto? Leve o diabo Palatino a lareira dade ~~jornegia~~ por cada hum tenas Esteram de perder nos pereiras elles sentados pereiras hum

Cit. Dizes bem, vamos fazer essa obra de claridade para q. nos chamam, q. D.s nos ajudará.

L. Saiamos por essa porta, e de parte hestas hum recado ao Mono. olha

abutta quela vai. ~~Atta~~
R Martha

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Acto 3.º

Scena 1.ª

Caza do despacho, na do convalescencia, ~~da~~ ~~no~~ dormitorio dos
Doudos no Hospital.

Acredor, e Administrador

Acredor. E Emfim, Senhor, [illegible]
se Marôto, ~~[illegible]~~ V.M. e ~~[illegible]~~ [illegible],
~~por negarão agora o parentesco que realidade [illegible]~~
o obrigará a fallar verdade agora que
~~Como~~ me vê sem real, como o obrigão a jurar e apresentar
documentos falsos para fazer-se meu Sobrinho, e do
meu via, em herdeiro, e com cabedal, infamando
a Memoria daquelle meu Tio, que ~~[illegible]~~ foi a cova
com palma, e Capella como V.M. acaba de ver ~~desta~~
Certidão, já não falla no testemunho levantou [illegible]
Os quatro devedores tambem não farão,
~~Eu bem~~ [illegible] estou da sua materia assim
no ~~conflito~~, como por [illegible] quando [illegible]
por medo [illegible] em [illegible] quando [illegible]
to Vês, foi dizer que ficára em [illegible] ~~[illegible]~~ ago-
ra, e se licença de fazer-me segundos ~~[illegible]~~ escritos, espe-
rando que se tinham queimado os primeiros que eu
1.ª Com medo desse dito meu Sob.ª ~~[illegible]~~
~~a verdade~~ tinha Na mão Ca deste Capelão meu Pa-
rente festejam com hum triduo de borrachoeira, e
Mas Como fui seu A. ~~[illegible]~~ não tenho
[illegible] ~~Como~~ [illegible] de vexalos por esta má correspondencia, e pois
animo ~~[illegible]~~ por que não de
infelice [illegible] e já ~~[illegible]~~ resolvo ~~de esta [illegible]~~
o perico; & se me ~~[illegible]~~
Eu de ~~mas~~ vo deixar-me morrer de fome, nem gravar
~~esperar~~ o Santo Hospital com a minha despeza, quando
Com o que tenho na mão desses maos homens
posso ~~ainda nesta miseria~~ ~~[illegible]~~ ~~concorrer~~ para ~~[illegible]~~
~~[illegible]~~ mas ainda partir com os pobres ~~[illegible]~~. Expanhalhe
V.M.ce o que tinha Dito, e chame-me depois; e porq

Como eu ja fiz voto de não sair daqui, e de meter este espaço de tempo entre a vida e a morte; e então mandando que se tratem ali os Seus obrigados enforcados, e elles ainda alguã Couza sem a qual possam passar, Espero em D.s que esta Santa Casa tenha utilid.e em eu merecer ter a ella sem deitar a perder, escandalizar o mundo e aquella boa Gente, Comens aquem Comeu Meus am.os pondo-os agora por portas; e menos gravar a minha Conciencia Com os remorços de que a vingança tenha p.te na razão, e na justiça de haver o que he meu: pois o homem que por bondade deixa de fazer o que lhe permette a Justiça, em q.to não se expõem a sua he o que eu acho que obra Como homem: Eu quero unicamente ver ate onde chega a vileza delles, e ver se nesta ocasião posso verificar o dito daquelle Filosofo, se elle não Estava ainda mais doudo do que eu quando disse que havia mais semelhança com perdão de Vm.ce entre hum burro e hum homem, que entre hum homem e outro homem.

Admin. Pareceme q. está em Caminho disso

Acred. Elles fazem-me Cargo da minha generosid.e, e sem razão, por que essa he a que me reduzio a dar tão bem o meu dinh.ro tão certam.te e como a minha alma ainda está embrulhada na vaid.e desta Carne, porque alli he que os hei de fazer, toda ridiculizar, Ja que não Sabem q.to he moral, e Convem me dizer que certa aquella opinião de hum Sabio, fez não me lembra o nome Esopo he que me contou isto, que não só dizia que se achava a alma de hum Principe no Corpo de hum Mariola, mas dava a razão.

Adm. Isso São fabulas de Isopo; deixeme falar ao Seu dito Sobrinho, e mandalo elle advertir quando ~~fallar com os~~ ou chegarem os tratantes, de q não Ea-vemos de tirar nada por bem; ~~mas ellas não~~ antes de porta em porta

Aur. Por por mal Senhor, isso não: O Snr̃ Infermeiro mor não deixará por Caridade de extraterme numa praça de doudo, que mais não seja, e tratarei dos Manicos; pois com esses deixeime ~~[illegible]~~ sem fazer bem al meter-lhes medo, e ameaçallos com as pallas, e com as Correas.

Ad. Deixe estes por minha Conta que tambem hão de levar a Sua Surrada.

Au. O Vm.ce tudo o que não for quebrar ~~[illegible]~~ não desgostar ea que ~~[illegible]~~ elles merecem no pordoerme D.s ~~[illegible]~~

Ad. Deixeos comigo ~~[illegible]~~

Au. Por em tanto — — — — pto

Ad. Oh Guarilho

Scena 2.ª

Guarilho — Ad., e depois Zaino.

Aparece Guarilho e diz

~~G. Senhor~~

Ad. Faze entrar esse homem

Z. Aqui venho ás suas ordens

Ad. As minhas, não S.r, por Serviço dos pobres he q̃ o mandou chamar o Sr̃ Infermeiro mor, para q̃ dirá a vm.ce, e em sabendo o seu Nome

Z. Eu Senhor chamome Zaino.

Ad. Zaino! Pareceme nome Grego

Z. Sou mais Conhecido por elle, que pelo do

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

baptismo, por isso he que me apelidei assim, que eu Era nome

Ad. ~~Para q~~ Não façamos questoẽs de nome, porque V.Mᶜᵉ he chamado por zelo desta Santa Caza, e por seu Credito ~~da sua honra~~ por zelo deste Lugar, pois não he jus~~to que os bens dos pobres se~~ to que se aproveitem outros dos bens dos pobres, e por seu credito pois he indigno da sua pessoa consentir que hum seu parente venha curar-se ao hospital por ~~miseria~~ pobre?

M. Meu parente.

Ad. Sim Senhor.

L. Não pode ser eu não tenho nenhum em Lxᵃ ~~e no algum velhaco~~ e os da Provincia todos ~~todos~~ são remediados. Isso he algum velhaco que quer desacreditar-me; algum invejoso, ou algum ~~patife~~ birbar que quis quebrar o curar por baxofia ~~[illegible]~~ para que se não espalhe a voz que tem deitado desse fingido parentesco, ainda que falso: mas eu nem sou hipocrita nem tenho medo a espantalhos, se

Ad. Eu acho que V.M. não tem outro partido mais prudente que tomar, senão leval-o p.ª Caza

não sou tão Lorrado como meus renitentes mais verd.

L. Eu Sr. ~~Quem~~ Não faria nada nisso mais senão mesmo mudasse nem curasse nada; mas desconfio quem me diz assim que não he algum ladrão astucioso que busca esse pé para roubar-me?

Ad. Elle ~~diz que elle~~ he o primeiro q não quer ir para ella; e que assevera que tal parente não tem: mas fez o acaso de que se achassem dous sugeitos de ~~[illegible]~~ que afirmaram, e disseram que estavam prontos

apuxar que V. M.^e publicamente chamava Seu Teso.

Zain: Ja sei Senhor, Ja sei. Este he os Mides, hum aquem se queimáram as Casas estancei te. O ficou nu, e sem real pois nem? Todos os Ceritos de divida estalou, e devem lhe bons quarenta mil Cruzados. Ja sei Sr. Já sei isso he huma historia infeliz compri da, mas em tima, esse homem he la das minhas partes, fis aqui conhecimento com elle logo que chegou do Brasil. O melhor homem do Mundo, mas de hua sinceridade que D.^s permitte que não haja nelle. porque não multiplicaria o Numero dos Maos, de que hoje se compoem. Eu vendo ham que elle não podia deixar de ter este fim, por Certos golosos, que o rodeavam, e elle pres de cereal te, e São os que lhe levaram o dinr. a troco dos Ceritos que estão em ruina, com Zelo de bom patricio, e como quem o entrei a aconselhalo, e aponderarlhe o q vinha a suceder. Os velhacos q apresentaram, tan lhe andaram com os miolos aroda q não obstante a sua bondade, lá o indispose ram comigo: Eu parte por vingarme del les, e parte

Cam. que vatt.^e

tempus

BIBLIOTECA NACIONAL

P. ~~Zoto de~~ ~~Fidalgo~~ [ser] da mesma Terra, porque a Pa-
tria sempre puxa; que fazme [dizia o doutor] hum Sum
Ad. que vive de fazerse parente daquelles
~~que tem algum folouvo de seu, e hebrdurou~~
~~ou~~ pobrissimos, ou parentes muito remotos,
[era] [~~hum tratamento~~] e atroco de hum vintem, lá me ~~armou~~ hum
Arvore, e não to levou o diabo o dinheiro, mas
ate me deixou em sua Conciencia, pois forão
fazer-me bastardo, ou adulterino de hum Ro-
meiro que morreu in Odorem Castitatis, po-
log.º Eu depois averiguei, ~~por~~ [porem] deu a ambalalis-
~~tiva~~ ~~vão~~ bem armada, que Eu que entrei no
to ~~Cfma~~ [pela forma] lhe diabo de dizer. Eu mesmo me ca-
pacitei depois que era do teu Sangue; e lhe [callettaça] apo-
[bem] posto por fim que me deu enganou, e fui levan-
do ~~o alcatrão~~ [sempre a Sangue] adiante. [porque sahe de algum sua] E obrigueio a fazer
~~fusen~~ [~~poderia depois~~] [~~a sua alma~~ [fazendo como teu Ser]]
aquella Casa, e modo dos Majanos, q.
[q] tudo a fra ~~fira do tabaco~~ [por tanto deste fundo] lhe pode hum
~~to~~ ~~fim patrimonio~~ Esse mesmo dera [Senuncia] ~~daquelles~~ ~~pagem~~ ~~mais~~
[vintem] [dr.º os ~~escrivão~~] [e entretanto]
Ad. Senhor para o caso isso he o q me basta
saber: aqui ha dous pontos que tão que-
rer V.M.ᶜᵉ levar o doente para a sua Casa,
ou não?
Fumi. Eu Senhor, que tenho Eu com o doente?
Ad. Pelo que diz tem toda a sua reputação, pois
huns dirão ~~avista~~ [e vendo que o tratava por parente] ~~logo~~ ~~esse~~ ~~outro~~ ~~que~~
que ~~pela~~ ~~vez~~ mal ou com misera vel não
fez caso: [isto] está feito, isto ~~não~~ ~~importava~~ [dou hum pouco]
~~nada~~, que Eu tambem assim faço aos

meus, e he tão commum que poucos são os que não se
achem no Lavo da Calsedora, e da Certa: Mas os q
souberem que S. M.ce foi o que procurou autên-
ticar-se por parente, e que agora o desmaião, aventu-
rarão que fora hum velhaco, e que tal paren-
te não tem, nem nunca foi, que fingio a sua pa
Z. tranhapa tirar-se com o Chibedel.
Lam. Deus bem sabe o bom fim com q eu o fa
cio ahei o q. na baixa
Z. a; ~~com q~~ Q tapar a boca ao mundo he im-
pressa ~~de q~~ Em que ninguem deve entrar, ~~não~~
~~só porque não~~ ~~de Saír~~ Nem como ~~~~ a-
fio, nem como ~~honrado~~ homem: Não como Sabio por
que he impossivel? Não como ~~honrado~~ homem porq
~~Assi como filosofo, porq a mundo he tolo, e por isso~~
tolo ~~ille quem melhor he fazer morrer~~ infeliz
senão por ~~Conquer~~ ~~Sera~~ ~~tão infeliz como ese mentecavel, p. fome~~
Lua? ~~Seria tão~~ ~~infeliz~~
Seria tão infeliz.

~~nor~~ Agora tu que a honra faz os homens infelices
Ad. ~~Tu~~ ~~Senhor~~ isto he piari tão velho como o
Z. ~~mundo e tão grande~~ a Serpe pois porque há tão poucos
homens honrados no mundo, Sendo a honra
tão presada nella ~~que nem o mais vil se~~
~~atreve a dizer que não he honrado~~! Senão
pelas ~~complicidades~~ pequenas a que ella ~~os sugeita~~ expoem o homem
~~e pela~~ he honra encobrir o defeito, he
~~honra~~ manter a palavra, he honra defen-
der o Amigo, he honra ~~guardar~~ o Segredo,
he honra favorecer ~~o necessitado~~ o necessitado, he hon-
ra agradecer os beneficios, he honra pro
teger o necessitado, ~~he honra pagar~~ e por

mal de peccados até dizem que he honra pagar o q̃
se deve. Manter a palavra, he muitas vezes á
custa da conveniencia. defender o amigo, muitas vezes
he expor o credito, e outras perder a vida; guar
dar o segredo, he deixar de fazer fortuna em
ocasioens. Favorecer a necessidade he deminuir a
fazenda. Agradecer o beneficio, he fazer hum
acto humilde e inferior, e a nada repugna tanto
a natureza como a reconhecer superioridade. Pro
curar he fazer a figura de supplicante, que
he a mais triste que faz o homem; pagar o
que se deve he arrancar os dentes da boca. e
Se me não custasse nada sustentar e curar
este homem, nem me dera cuidado, tanto
faria lá algum ou outro honrado em levalo p
Casa? Nenhuma: mas não obstante, Leva
de levallo. Faço huma acção honrada levan
doo, ou ainda mais fica a minha honra feri
da não o levando: não o levo porque du
zentos mil reis que elle me custarão a man
der, curar, e vestir; sustento eu os minhas
bestas: e se esta razão he bastante para
os filhos porem os Paes fora de Caza,
Não valerá para eu não meter na minha
Cum homem que me não he nem da agua
nem do sal?

A. Ma. Salvante os
obregações que tinha mas se este homem
fosse seu amigo, Requerim a os Seus Leavtos
de devida, Levaloia VMce para Caza:

L. pois não Snr Se bastava ber dito quadra
Então seria eu o maior patife do mun
do

em não o fazer sendo dito que era meu Parente, e
não me contando para tratalo: pois ainda que di-
sem que o faria por Refiiar com [illegible] d'ali
não tem se seguia prejuizo nenhum: E tudo isto
se encerra neste adagio que se me houvera alem
frado antes evitava-lhe todo esta arenga. Porem
aproveita não cabe num saco = E como ella
esta tanto de ponta com o interesse que he quem
governa o mundo; em grande e em pequeno; [illegible]
dor por isso as primeiras palavras deveriam se-
dos São homens que Somos honrados
entrão tão certos mim pa[illegible]
E elles, de commum acordo, e tacito consentimento [illegible]
pois desenganados de que não podiam ser con-
[illegible] felices, por [illegible] em ser honrados [illegible]
compuserão [illegible] com
[illegible] por palavra e felices
a [illegible] Repetirão [illegible] no [illegible] Co-
por obra: [illegible] huns na ponta do nariz,
raras, e a honra
e outros na da lingua [illegible]
[illegible] Daqui [illegible]
[illegible] porque o interesse he o [illegible] dos [illegible]
particulares do homem, e a mola real [illegible]
[illegible] equilibrio em que esta o mundo.
[illegible] he [illegible] nenhum [illegible]
[illegible] homem de [illegible] metafisica, dos desires
[illegible] mais [illegible] os homens [illegible]
interessados! Eu sou [illegible]; palavra [illegible]
ainda não sahio pela boca a nenhum, que
sendo todos ser felices, e não podendo [illegible]
[illegible]? [illegible]
interessados: ! Morreria ja algum homem de
trinta annos para lembrar quenão disesse sem
dizer na sua Vida, Eu sou homem honrado

Eu creio que não; e ninguem a pode crer, sem ter desmiolado. A honra he a virtude, e interesse zeloso, por isso que os homens sempre dorados e sempre de mafia tem esperado que os ataquem sobre o interesse, vão logo dizendo eu sou honrado, eu sou homem de bem. Assim como o Pedrozo, quem o agarrava, atropelado ladrões, por cuja gente se ha de a correr logo a gritar aqui d'el Rei. Assim chamam Frei Lazaro por não mentir, porque em lugar de dizer sou homem de bem, eu sou honrado, digo regularmente: sou interessado, sou ambicioso, desejo fazer fortuna, e tudo o que é contra a minha felicidade que está no meu proveito, não entendo que em bom Portuguez vem a dizer, não sou honrado. Daqui se segue que a Carapuça da honra que se me segurará deve a esse homem p.ª Cara, não me entra na cabeça, em remadas mantinha, com elle, com esses tambem dentro a minha parelha: e se até mais bastará que filhos que tambem dizem todos, Conrado pontraram os pais fora de Casa; não bastará para que eu que digo: Eu sou Lazaro não teve esse homem para Cara?

Todo o mundo se ha de escandalizar;

Z. E eu te direi ainda mais; não haveria talvez

outro algum homem posto no meu Caro que ~~[illegible]~~ o não fosse logo buscar para sua Casa, que com Eums finesse saber ofial desvicar inda que elle fica me tem Camara Leva de Dupalo na Rua, Deus me ajudará. Com outros Lamentaria apsso com que não ~~podia~~ pode. E tomando mais aquellas formas que Pratte por não reformar gasto algum superfluo da Sua Casa, fará aquella despesa extraord.ª a custa de miseraveis a quem pregaria Calotes. devendo seu honrado, ao fivellas, e ao trapaceiros para não pagar. Eu nem louco seu parente nem seu obrigado: tão res, nem tão fidalgo como os seus devedores. E por fim não sou honrado, elles dizem q' são homens de bem q' Carreguem com elles.

Ad. Tenho tirado a consequencia: Mas sempre quizera que Vm.ᵉ me apontasse mais algum exemplo em q' me provasse que a gente fica pre~~ju~~ diciada em ter honrada, ~~lhe d.ª a honra~~ ~~não está nem Capricho~~ para Eu ir discorrendo ~~pelos~~ mais.

Z. Sim: S.ʳ hum freguesinho, agora da mangueirão, ~~[illegible]~~ hum amigo, e tão honrado fora eu como elle diz que hé, com tres vezes mais vendado q' eu, sabendo q' as minhas bestas estavam ainda ao verde. Mandou dizer me que queria ir comigo a funcão que me não arranjasse com ninguem: acudeo os arrieiros como Vm.ᵉ sabe, fizeram então a seu ges S. Martinho, Mas a gente não lhe tempo ~~esta~~vamos com alvoroço e gosto com que estava daquelles segurados, respondeo-lhe q'

ficasse descançado, e que tinha muito gosto na sua
Companhia: a poucos passos elle pela porta
dentro a ratificar o ajuste dizendo que hia já
para Casa mandar fazer a deligencia pela
Sege: isto eram quatro de cen[illegible] Antes. No ante-
penultimo vem outro amigo fazer-me a mes-
ma proposta, respondilhe como q̃ Lavia no
Caso, e fosse desconsolado porq̃ eu dobi bem
pela trela: e dahi a meia hora torna a
entrarme em Casa dizendo, que encontrando
a porta o tal amigo do ajuste, ao despedirse de outro
que entrava na sua Sege, fallára na deli-
gencia para que me buscou, e que eu lhe res-
pondi que hia com elle. Naõ há tal,
foi a primeira palavra que lhe sahio pela
boca; o outro foi lhe circumstanciando e dis-
sera; e elle dizendo se verdade que lá
mandei o meu criado, e que fallei no orde-
pois nisso, mas eu estava graceando, se
eu tenho com quem, ir torne vos lá,
e ajustemme. Eu ajusteime, vejo todos os
dias, nem em tal lhe boquejei, vi a pa fun-
çaõ com o amigo e de quem se despedio, e nem
elle me fallou nunca em tal.

Ad. Sempre lhe gabo a paxorra de consegur
lhe fallar.

L. Como! se elle tem a minha paciencia. Elle
naõ éra Capaz de faltar a sua palavra

Senão pouzpôme os tres a mil e duzentos que por
por indo com o outro; e se eu fosse para tomarlhe: e como faz quem
offerecendo-se caminho e occasião: Mas como desta carta
Aquem he dado: eu mais morrio: calei ami-
nha boca: pois em quanto ha d'estar no mundo
andarão os que murmuram de mim, que dão des
des regularmente

Ad. Tenho percebido o conceito: mas para satis
fazer ao Sr Infermeiro a elle sempre necessario
de q me ponha por escrito a resolução a sustancia das
medicinas

Z. Por ter alguã duvida nisso! eu fiz o tanto
verde quando escreve como se fallo

Ad. O principal he dozer Se ha
ou não seu parentes de sorte que senão
entre em duvida.

Z. Bastará que o jure, e que diga que me ro.
me metão ipso facto nu.
ma Casinha destas, se por tal me dir
quer dizer-me algum dia.

Ad. Bastará ——— escreve

Scena 3.ª

Guaniko. Ditos

Guan. Ahi estão os homens. ———

Ad. Espera que has de ir acompanhar o
Sr

Z. Sem ceremonia, eu já que aqui estou
quero ver Eum d.º doudo, que está ali
na convalescença; e foi aborto da
natureza, pois se fez doudo sem perder

BIBLIOTECA NACIONAL LISBOA

Ad. ~~Espero sempre~~ ~~p.ª~~ ~~fazer-a~~ ~~entrar~~ ~~enca~~ o juizo, pois foi couza q̃ naõ se ve na vida, em toda a vida,
~~Jugeitos~~

Z. Veja se está a seu gosto.

A. ~~B~~ Muito bem: ~~pois~~ Senhor, pode ~~entrar~~ contente; poraqui mesmo pode entrar

Z. Sem ceremonia falle ao Suas ~~virtudes~~

~~A.~~ Chamaõ lá – – – p.ª quem.

Z. A Sua ordem

Ad. Que velhaco! O q̃ he o mundo.

Scena 4.ª

~~Pal.~~ ~~Est.~~ Lib. ~~e~~ Alons, e Adm

Pal. ~~Agradecimo a~~ ~~Senhora~~ ~~D. Berenguela~~ a memoria da ~~Minha 3.ª avó, cuja humildade anda em~~ ~~Coronicas~~
Em fim he dito de piedade, e por isso me ~~...~~ por isso naõ fou outra coma ~~fis~~ na caza de pasto
Sugeitei, mas sempre ~~he~~ ~~hum~~ grande ~~des~~ despreimento

Ad. Que he isso senhor. ~~Eu entro na Igreja e~~ eu Confessome, comungo entro

8 no Paço com a minha espada ~~...~~; e na Hermida da minha quinta a sinto com ella desembainhada ao Evangelho, e segundo as Leys da Cavallaria antiga, ~~...~~ que professo ma tirar, como se fosse Leo, para entrar na Casa meus Avos, a quem faço gloria de imitar ~~Emfim~~ Convalescencias dos doudos! Mas que isso he geral cavallaria
venho para hum acto de Caridade; e aquio ~~mostrar~~ ~~for~~ humilde he ser Cavalleiro?

Ad. ~~Perdoeme Sr. Estamos eletrizando alli hum~~ ~~inventatos, e por~~

A. Desculpe V. S.ª por em na mesma Caza? não o
recebermos ~~com~~ em Caza competente, mas bem
ve que ainda ainda com obras e
ve que cuidamos prim.º nas acomodações dos En-
fermos, que ~~nestas Cazas de piedade~~ são os donos
~~desta~~ da Caza: e não temos ainda outra tão decen-
te para fallar as vizitas; e pelo demorar-nos
o menos tempo que me for possivel entrarei lo-
go pelo assumpto que fez indispensavel ao meu
Enfermr.º mor por obrigação do seu Cargo man-
dalos incomodar: V. S.as creio que sabem mui-
to bem a desgraça que sucedeo esta noite de se
queimarem huãs Cazas.

D. Ent. Pois houve fogo?

A. L. He a primeira pessoa a quem tal ouvi dizer.

Ram. Eu ~~não sei~~ ouvir fallar nisto

P. Calla a boca.

Ad. Como foi aqui em Val de Cavalinhos, não
estranho que no lo racassão da Cid.e se não ouvisse

P. Pois eu deitei-me bastante mais tarde, ~~e estive~~ fiquei-me [illegible]

Ad. Agora ainda tanto mais Ser encarregado de
Semelhante Commissão, porque sou inimi-
go de dar mas novas, e V. S.as hão de ten-
tilo porque foi na propriedade de hum
grande Sul &.

D. Ent. Am.º em Val de Cavalinhos?
Tu conheces f.lor alli alguem?

L. Eu não

P. Nem eu tão pouco

R. Eu conheço alli hum.

D. E. Não he esse homem; esse he em Villa
Galega.

R. Em Villa galega? R. Olha não sei [illegible]

Como se chama Me.?
A.d. Palorrio.
R. He omesmo
A.d. Não hé homem. pois tu conheces algum Palorrio
R. Antes eu não conheço outra cousa, e elles daóse logo aconhecer.
P. Queremos dizer em Val de Cavalinhos
D.E. Não conheces, para q̃ he estar comisco
R. Não Conhecerei
A.d. Isso com effeito admirame, porque aqui affirmaram alguns sugeitos fidedignos que eram os Sres. os maiores amigos q̃ Me. tinha.
R. Oque me faltava agora Era que se cresse que havia alguem q̃ fallasse mais verdade daquelle eu.
D.E. E nos tambem nos prezamos disso.
A.d. Perdoem-me Srs. porque o homem está doudo, e varrido, trocaria o Nome, mas admira
D.Es. doudo! na que acertasse como de Vsas. e se enganasse no seu. Sempre he preciso que Vm. fallem.
D.E. Dispensemmos disso: porque aindaque estejamos sem espadim e livres de al. guazil, e toleada, hum murro de hum furo zo pode deitar muito bem dous dentes fora
R. Leva o o diabo, e não lhe hade valer não ter Juizo; como tem valido a tantos q̃ eu conheço.
A. Elle he doudo paimado! ...
A. P. Mas está verdadeira ~~mente~~ doud

BIBLIOTECA NACIONAL

Ad. Taõ doudo que dizem que achou o Fenix
Rom. Contradito!
Pedro. Este Será elle o Midas?..
L. He verdade homem
P. Era brazileiro?
Ad. Brazileiro
P. Como está doudo de todo
Ad. Está doudo, que nem por mal nem por bem
Nos foi possivel socegalo; e entristeceu-se
sobre o Nosso Enfermr.^o Mor p.^a q elle
mandasse chamar os seus Am.^{os} q elle
promettia de socegarse? Ad. Oh
Res. Que dia de exto. Vem-me as lagrimas aos olhos emm.^a
P. Continua: pois he a pr.^a vez que me sucede
Ad. Eu ho de ir buscar e q apertem os cabellos, pella ora, bastante vezes então se quer mais lumiadura
P. Para que o S.^r tenha mão?
Ad. Pois não farão esta boa obra?
L. Se nós apenas de vista o conhecemos
Ad. Velo-ão com mais indiferença.
P. Elle tinha hum Criado que era de sua confiança mor.
Ad. foi o primr.^o que o Nosso Infermr.^o mandou ~~mete~~ atar, e depois de levar a sua
~~sova~~, ~~[illegible]~~ enviou-o ao na
Nora, porque elle lhe entrou a dizer gra
ças, e graças pezadas bem
P. Como elle costuma he feito
L. Ad. Elle tudo era desculparse, que era ~~fiscal~~
e não doudo; e o fidalgo q não atura ~~[illegible]~~
tratos sempre lhe mandava ~~dar~~ a cura ~~[illegible]~~ pois dizia
E e igualm.^te boa p.^a aquella mania

D. E. Mas seguremno bem que elle he artu
ciozo.
Ad. Contado.
L. O Rem bem
Ad. Esta bruniando: dem me licença la esta
elle gritando.

Scena 5ª

P. D. E. L. Roncevalles,

L. Paraque diabo te lembraste dos Midas
D. E. Ora he bem simples: tudo seia de Pala
tinko q̃ era tolo, porque a fora, casado
que ~~diria~~ hum bufão, e tu ~~Ta~~ doente
~~Lo Amor~~ há de fazer hum doudo. Temos e[illegible]
de velorentas circunstancias davamos dos
peitos contra nós, e o Inferm.º Mor não
he para graças: e depois de termos a for-
tuna de encarregar tambem o Criado por
doudo, tirando certidão disso que venha
justificar, ~~sem~~ que os obriguem a jurar.
D. E. Estamos salvos com toda a honra; eu
dequem mesmo he de Roncevalles.
que já ~~[illegible]~~ dizendo que o conhecia.
R. Pois ~~vós não~~ o dicerão ~~por fim~~.
Mas eu queria-lo ~~[illegible]~~, e creveo o
~~Mas~~ tu ha-lo dizendo por sincero, e
este disseo por velhaco.

duas Scenas depois de Certificar da ~~[illegible]~~ do R.

R. Pois te ~~Mero~~ he eu não: Mas fará
me ~~será~~ levantar-lhe huma cotilada no alto da Midas
~~a abrila~~ ~~até~~ aos dentes, ou a ~~[illegible]~~
~~que abra como quem abre hum pano~~
Doque de inegalo de meu Am.º e mo
não? botemonos a elle, a foguemolo,

se de outro modo não pudermos escapar de ser executados. Mas lá velhacarias não entendo. nesta falta de termo eu quero travessuras sempre de certo estou perdido

D. E. Homem pelo amor de D. e moeda te lembra

Que nos perdes.

P. Calla-te, ó menos.

L. Atrapalhem nos vestes de sorte que me não

R. ponha na precisão de mentir para salvá-los, porque eu não minto.

D. E. Cubramse vossês todos, e estejam meu eco Alena Ct.

R. Já muito bom Ad. Dr. Arr. ed.res

L. Ad. Ora aqui temos os Seus D.res

D. Ed. Aqui vimos a suas ordens, saber p.a que nos mandou chamar.

Ad. Para dizer-lhes que achei a Arrebenis.

Tod. Ah! ah! ah! ah!

Rons. Coitadete!

P. Não te calarás diabo.

D. E. Renasceu do Incendio da Sua Cara?

Ac. Sim Sr. ~~e que hedelha~~

D. E. E que hedelha?

Ac. Depois que me deu estes sapatos, morreu, tornou para a loja.

D. E. Pois Mahe Caputi?

Ac. He sim Sr.

D. E. Ora mais doudo isto não pode ser; tivemos este espectaculo de diante, ou dê-nos licença, e cá dirá ao Sr. Enfermo-mor o que passamos com elle

Ad. Pois V.Mce. anda doudo, minto.

D. E. Pois se V.Mce. nos diz que a Arrebenis se

he Çapateiro

~~D.~~ Ac. He Sim Sr. porem não he Tenis porser Capato, mas por ser devedor, evir pagar apenas Soube, que lle tinha queimado o Seu Escrito: e queimar a Sua fazenda para Se fazer no dinro., e acudir ao que lhe valeo vendoo emtal necessidade que não foi ouvir a receber este par de Capatos que medeu por luvas.

D. E. ~~Ah ah ah ah!~~ Çapatos por luvas! Tenis devedor, Çapateiro? Esta variante, edestes não ha memoria que Saraive nenhum ?.

Ac. V.M.es ainda menão menão entenderam pois Já que São tão ridiculos, e tão vis, que não São Capazes de calçar os Çapatos em pontos dehonra, edehumanidade de meu Çapateiro. Sou eu de fazer tanto Caso do que V.M.es ~~me de~~ ~~...~~ Comade V.M.es

P. Isto he desaforo. nos devemolhes nada. ~~Vidão vivir?~~

A. Ora Sr. Use dasua prudencia não vê o estado emq̃ ~~do~~ pobre esta.

Ac. Pois ~~eu~~ menos não ~~devem~~ paraq̃ me fiseram aquelles ~~...~~ Escritos?

~~L. Que misturadas~~?

D. E. Que escritos?

~~Ac. Estes: Ahi os tem~~

Scena 6.ª

Gua. ~~Eropo~~. Os doudos todos, foge Ad. etc.
Com vassouras, Correias, Cordas, e não fi-
guras
Guar. Fujam que se soltaram os doudos.
~~Amor~~ Aqui
Aqui. Nos matão ~~Rei~~
Ras- O Patifes! Aqui está Romesvalhes
~~Desgraçados castigo~~
~~O Imaginação~~ leva longe
~~Pastor~~
Deixemme ir buscar amanha espa-
da,
~~Eropo. Isso, eleva longe~~
Eropo. Todo amygrante se quer perdia
R. de. Mas surprendêra-nos ~~o inimigo~~ por
avalho: ~~Atrincheirar~~ apanhadiel aqui
todos de ante de mim.
Scena 7.ª
Eropo. Mosem-me assim, Enfermeiros não
~~P. Isto he pau~~ Parque está ninguem
P. Ó Doudos, ó Doudos.
~~B~~ Dou. Ó tolos, ó tolos.
R. ~~Ai Senhores doudos, a fim. Ma-~~
~~to Sr. Nor do fuso~~
~~R. Mataram-me Bulha~~
R. Isto he ~~Castigo~~ de Deus.
~~R. [illegible] [illegible]~~
P. R. L. D. E.
L. Paquelle parecemme a voz de Eropo
D.E. He verdade.
A R. Fugamos ~~homens~~ ~~que~~ huma boa

que hua boa retirada, vale tanto como hum
vigoroso ataque: e mas será a primeira vez
que faço a Cavalr.ª e eu não abro exemplo

Scena 9.ª

Tiop. Zaino, e doudos e d.º

P. L. Sr. Rey Doudos porque Loú.

R. A elles

Tiop. Fora

T. Oh doudos, oh doudos

D. Oh tolos, oh tolos.

D.

Scena 1.ª

D. Est. P. L. Rom. Zaino.

D. E. Isto he atramoia de Tiopo.

R. Fujamos homem.

P. Eu vou daqui sem offenfermidmo
medar com e Zabufaça.

D. E. E por onde havemos de fugir
Se tudo esta fechado.

P. L. Ora isto será traição deveras.

R. Se eu viera té, a murros tinha
Coberto este Campo de Mortos; mas
vezes punhão-se-me diante como
a Dança medor de baixo para
Servirão de escudo dos ini-
migos: Mas já me arrependo de
não matar tanto como outros,
Entrava mais airoso nam Praia

Levando dos mortos as Costas, que as peiaduras
da paz, e vanoura ~~[illegible]~~ Cobrej mãe arruagem-
Hum homem valente não pode andar com
Manicucas

Scena 14.

Ad. Ah! e d.ᵉˢ

Ad. Como he que venia aqui trazido, por
doem V. V.ᵃ por quem estão; bem disse a
qui o Sr. que ~~Teu~~ o tal Diogo era tra-
vesso.

Ac. Deus não guarde todos os Castigos para
o outro Mundo. Ah meu Neto Jo-
se! A gente por fim com o teu sangue
he q̃ se vem a achar.

Z. O Sr. Administrador Responderá.

Ac. Pois serem tão inseparavel como essas
~~Feras~~, que me comeram as entranhas

Z. Eu não sou teu ~~Parente~~, nem nunca o
fui, fingião para evitar que estes
a vos o fredusissem a morrer no hos-
pital.

DE. Onde estamos nós Meninos: tudo q̃
aqui entra endoudece.

A. V. Sr.ª hão de ser como vierão, des-
carecem, Succedeu-lhes como a um per-
dedor o Juizo com o incendio da
~~minha~~ Caza; e ainda ficaram peor
porq̃ perderam a caridade, a huma-
nid.ᵉ, e a honra.

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

P. A Card.e e a lumid.e passe, mas a honra dulaõ assim.

Ph. Ter honra sem humanidade, nem carida[de] Seria habilid.e mas como sei Comquem fallo porisso he que me explique assim. Pois que outra cousa he senaõ perder a honra, Negarme a divida.

T. Que divida está ~~deuida~~

~~A. Pois torna~~

Z. V.M.ces querem Negar que devemos a S.r Mais de quarenta mil cruzados

L. Foi bom varro de Louvura que deu por esta geraõ

P. ~~devemos naõ~~ Nos conhecemolo, devemos lhe nunca nada,

Ac Pois porque ~~f~~ me fizeraõ aqueles ~~escritos~~,

T. Que escritos.

Ac Estes: Neguem os Seus Signaes re conhecidos, que lhe ~~juro~~ pela minha via em que estou, que naõ Sinto mais que Ser da Sua especie tão infame; e para prova do que digo protesto de naõ tomar ~~[illegible]~~ mais emais Escritos nas maõs se ~~[illegible]~~ ~~[illegible]~~ davam banquetes porq

os Suppunham queimador, queimemnos: ~~ ~~
lembremse que não faz nada ~~melhor~~ ~~ ~~ 41
quem os não queria Receber: e ainda com a
Sua má Correspondencia, ~~ ~~
~~ ~~ ~~ ~~ ~~ ~~ e Sentiria
mais ter gasto esse Cabedal nas porvisoens
em que V.m.^s o gastaram ~~ ~~ a maior que
rille, que na Açaõ de Rodar. Para dizer
isto a V.m.^s, e entregarlhe os seus Escriptos
he que os mandei Chamar, e ainda eximi
aos V.m.^s de Satisfazer, e eu reduzido a
pedir ~~hua~~ Esmola pelas portas, conheço ~~em~~
~~que a divida naõ~~ naõ, naõ he preciso ~~ ~~
honrados basta Ser homens, que a divida
naõ he má Senaõ para quem a deve

BIBLIOTECA ... DE LISBOA

P. Que lhe parece a V.m.^s a Carta do Velhaco?
D.L. Naõ diria Eu que elle tinha ^(Salvado) os Escritos, e que
queria outros para duplicar a divida. Eu aqui
~~as bem~~ como saõ as bizarrias de Mentes, appa-
recem, facilitam, e depois querem cobrar com
esta usura, dobrar a div.^a q.^do nada se por empo-
brecer por inveja, os homens de bem
L. Eu naõ o disse: sesaõ fora a astucia desta ve-
lhacaria, Somos ~~homens honrados~~, Somos
homens de bem algum de nos havia de negar
a divida.
R. Mentem grandissimos Velhacos: Ate fi-
zeram bengalas, porque ~~ ~~ entenderam que ti-
nham a divida paga, ^(com as primeiras discurtas) e me enviaram para
passar por esta vergonha. Eu quero pagar
ainda que ~~ ~~ me reformem por pobre

E ja vou exercitar para que me vendam a de
verão, e todos os Algibebes tenho na Rua

D. E. pois algum de nós heira a par de não querer
pagar, e tivera ja dado a conta, e Senão
fosse esta velhacaria

R. V. Pela hostia tem ter — perdoeme Deus
que Vmᶜᵉ o hade ter embolsado; fiqueme
ahi poucas negras de
procuração que eu os porei de traitos
ou os passarão ao fio da espada

Ad. Eu como não heide pegar nos Escriptos,
menos heide fazer delig.ᵃ por cobrar
o dinr.º: a minha tenção he fazer Ameu
Animo he fazer em reconhecimento a esta Ca-
za, onde ultimam.ᵗᵉ vim a achar abrigo. O de
que necessita quem se achar vê tão Desenganado
do que são os homens, e do que he o mundo, he
fazer Esta doação delles ao Hospital

P. Estimo muito: Só porque hum Sordido como
Vosse não ponha a mão para ma do meu
dinr.º forei cominação: aqui estão os Escri-
tos, S.ʳ administrador.

Ad. Venhão
R. Eu escrevo Sabido dando ordem para venderas devesas, e
nos meses de gatta, darei seis visados.
D. E. Nós faremos o mesmo.
Nós faremos tambem consignação.

Ad. Consignação por mais está o penhor: As
dividas do S.ᵗᵒ Hospital, por effeito da
incomparavel piedade do Nosso grande
Monarca, a particular ~~amor~~ amor que tem aos pobres, se cobrem
distinguem por Execução de dividas Reaes.

P. L. D. E. O E Senhor que ficamos por partes.
vos lhamos por quem He.

D. E.
L. Ficamos nus, e Somos hum homem de bem

Lo

Scena 182

~~Esopo e dotor~~

Esopo com hua garrafa, varia e ~~tem~~ a arca e bisa da galinha estrugido

Esop. Comamos, bebamos,
Folguemos, riamos:
Mais nada do Mundo,
~~Mais nada levemos~~

Feito o Criador,
O que nelle for,
O faz por ~~ser~~ Melhor.
He Santa a verdade,
A humanidade,
O amor do proximo
Mas a Caridade!

Ad. Callate Louco. Como V. Sas. Me honra-
~~vam~~ quiseram com o ~~nome~~ epiteto de Seu Amo, e Sou ainda
~~...~~ que se humilharam tanto ~~que~~ por ... publicarem que não Sou
~~...~~ quanto mais as honras
nos fiz a doar ~~...~~ na
~~Escriptura a Seu Verdade e ...~~
~~Hospital Sem~~ O porto que ~~...~~
~~...~~ Hospital não seria ~~...~~ nunca
~~...~~ ~~fazem~~ a Credor ~~tão~~ tanto como eu, fa-
rei que não seja menor pio.

P. O genio he a ultima Cousa que se perde
g. He pena q este homem não seja fi-
dalgo como Nos.

Scena 183

Guarda

G. ~~...~~ Administrador

Ad Que he isso,

G. O Hospital todo Cercado

Ad. De Soldadura?

Gual. Naõ Senhor se dous termos de querela ~~Hum~~ para prender os Sr.^s ~~pello~~ ~~Efeito~~ insolente resistencia que fizeram na lada de parto.

Ad. Fez este só.

G. Eu naõ sei dizem que todos.

R. Ora acompanhai lá com fer de H.^a

G. E o outro termo para os Embargar na ~~Cadeia~~ pelo Senhor que devem na tal Sara de parto, sem tenham de estar atendo mal Elles Madama la Noave.

3.º G. He este ~~Ah~~ Sr. Senhor Administrador naõ lhe está bem entregarnos.

R. Venha cá aminha espada. Eu naõ ~~deixo~~ ~~[illegible]~~ ~~a estes~~ dou mais que hum jantar e ceia de futuro: Nem deixo prenderme por ~~Sr. Administrador~~ ~~Sr. Administrador~~ estirros. Manda meter arados no Serviterio, Lá cá aminha Espada.

Es. Jesus, Jesus.

Ad. Que he isso?

E. Naõ sentem como fede a defunto.

R. Eu naõ deixo prenderme por estirro

~~Ad.~~ E. Senhor Paiovio, valhanos.

E. Naõ haja taõ ~~paiovio~~

Ad. Eu estimarei, mas naõ ~~[illegible]~~ ~~Ivo~~ naõ sei o como, sem fazendo as ordens de El Rey

E. — Belamente; se Requer fazer a estes favor que elles naõ merecẽ.
Ad. — Sem lhes dar Saida.
E. Sem lhes dar Saida, nem entregallos.
Z. Dize meu Escopo.
E. Mandando soltar os doudos outra vez
Z. O! Homem!
E. Emmisturados que sejam com os &c. e ainda com este Amigo Zaino, deixar que entre a gentalha deixeme fazer d'ella que se ella os distinguir dos outros que me cortem o pescoço.
~~Ad~~ Todo. Bufonada.
~~Ad~~ E. Que me inforquem se os conhecerem Tolos Soltatos.
Ac. Meus grandes am.os o Hospital naõ he hum Acredor ambicio, he hum pobre de Espirito que se contenta com aquella dadiva: essa divida da Madama, ~~[illegible]~~ Sahirá dos ~~os~~ Cabedaes ~~que [illegible]~~ de que faço a doaçaõ; e o Snr Enfermeiro mor adiantará o dr. para a passar logo d'esta pobre Estrangeira. pela Seabondade, respeito, e Credito do mesmo hospital, acomodará tudo ~~[illegible]~~ Sena Resistencia naõ houve effusaõ de Sangue inutil, o mayor que
R. Qual effusaõ de Sangue; Seabulla foi só com este; nem espadas arrancadas; ~~Naõ~~ Palatino naõ fez mais que es-

Mostrarlhe as Armas da Sua Caza e lê-
rendarlhe o Nome pelo Comprimento: Elles
Cuidaram que era algum Embaixador avi-
zão retrocedaram. O Minrº. que achou
Lá na Sua Matricula as Armas deste a-
encuberto; Cahio-lhe a Sopa no mel.

Ab. Por ora Meus grandes Amigos descan-
çem, não se afflijam, eu vou fallar ao
Sr. Enfermrº. Mor: Sahirão daqui com
as dividas pagas, e folha Corrida; e
espero em Ds. que esta correcção moral e efficaz os fará tambem tro-
car as maos pelos bons Costumes
para que possam dizer sem ridi-
culo, e Sem impiedade

Todos
Comamos, bebamos,
Folguemos, Vivamos;
Mas nada do mundo
Mas nada levamos.

Feito o Criador
o q nelle fosse,
o fez por melhor.

Discurso

Ahi vai esse tal molho para acabar a tarde a pa-
ssado o Jorro dos Vapores. Como escrevi
algumas fabullas em prosa p.a desculpar-me com a
insufficiencia della de haver cair na toffice [illegible]
desgraça e Erros, escrevendo as [illegible] assim metti tambem ba-
[illegible] para desenganar dos meus
Criticos conhecer que por não ha graça dos
que emquer elles a acham foi das minhas
Comedias tem este acepipe, ? [illegible] que eu
[illegible] não hei de por me gabar; tinha a
puctiloes Equivocos, [illegible] Quaterras, porque dados
Tensabonias e mil absurdos com que [illegible]
por como não acho este Caracter na natureza
[illegible] valime das Mulher como
Marmitas Portuguezes tem rechaçado fabu-
las estranhas. Com toucinho de [illegible] e
guilha del Lepart[illegible] num mod[illegible] de Moio tela-
[illegible] Assim por moda [illegible] vallherios que passa hoje fica pela [illegible]
[illegible] de hum Cavallo depois de [illegible]
[illegible] apenas
Ah desgraçadamente de nos titulos
[illegible] Comedia de tal a comoda do povo
Portuguez; e cahiram-me os traços, quando
caracterisava o gosto da minha Nação!
Os meus Criticos, e os Seus Poetas diabos
arriam atrapalhadamente. O dos mesmos arranjado e fim
as minhas Composições, vão dando-me elle
les como Cornelle, que [illegible] que me os

Certo de que os Poetas, que Requereram Ser estes hão de ir por esta estrada. os que quizerem imitala, ~~imitem~~ e tiverem Juizo, dos meus criticos: ~~Alem~~ ~~Imitam~~ as Comedias, e as mais Couzas, que não Sei o que São, que ~~costumam~~ enchem os ~~[illegible]~~ Teatros. Ines de Castro, Belisario, Conde de Alarcos, o que he chefe de obra. José de Lyma, Magico de Salerno, Medea, lavra tudo oq. Elles acham que he ~~[illegible]~~ para q não necessitem abrir Livro nem athe para a Natureza. Apresentando-se ~~[illegible]~~ ~~[illegible]~~ Como ~~[illegible]~~ das ~~[illegible]~~ da S.r José Gomes Varalha, que Ver ha de ~~[illegible]~~ util que nada para aquelle fim: pois ainda tem as marcas ~~[illegible]~~ Correm os pretos na Carta de ~~[illegible]~~ toda esta Cidade como quem atras ~~[illegible]~~ ~~[illegible]~~ ao frendo no Conhecimento da Instrucção do gosto, e ~~[illegible]~~ les meus Antagonistas. ~~[illegible]~~ que eu que não vi nem vi nunca ~~[illegible]~~ da quelle ~~[illegible]~~ Ridiculo da nossa ~~[illegible]~~ outro tanto ~~[illegible]~~ das Penas em q ~~[illegible]~~ Elles fazendo uma ~~[illegible]~~ para ir-me a Clara: tão redículas ~~[illegible]~~ figurado algum em, ~~[illegible]~~ tanto como elles dicto, referindo-me a ~~[illegible]~~ Couza tão miseravel que ~~[illegible]~~ ~~[illegible]~~ por haver nascido Portuguez Não tem lances ~~[illegible]~~

Tema: Ora se retirase esta palavra ~~...~~ do Nosso dicionario, elle que se haviam de ver gagos no Teatro Esta Collecção de Sabios de Escada Abaixo; a quem senão ouve nelle senão, forte Lanço; tem Lanço? Não tem Lanço; e se saem daqui he para dizer, Seca: Ou Cahio bem quando vem ditar a estr~~...~~ posta peruana numa almofada, que se por aqui entram a decantar atomara eu para colchão: aq he o mundo: ah Demonio da minha alma, que feios quetinhas! Mas ~~que~~ com ~~todo~~ elle ~~...~~ não riso mais dentes daque eu?

assenta amigo meu Desbarrante.

Le Philosophe c'est un Citoyen fidele à ses devoirs, attaché à sa patrie, soumis aux loix de la Religion et de l'Etat, et qui est plus occupé, suivant le principe de Descartes, à regler ses desirs que l'ordre du monde; qui sans ménage et sans reproche, n'attend rien de la faveur et ne craint rien de la malignité; qui cultive en paix la raison, sans flater ni braver ceux qui ont l'autorité en main; qui en rendant les honneurs légitimes et exterieurs au pouvoir, au rang, à la dignité, n'accorde l'honneur réel et interieur, qu'au mérite, aux talens et à la vertu; en un mot, qui respecte ce qu'il doit, et qui estime ce qu'il peut.

D'Alembert

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

BIBLIOTECA NACIONAL LISBOA

Pessoas do Drama

Palonio ~~Acredor~~ Acredor.

Esopo . . . . . . Bufão criado de Palon[io]

Palatino
D. Eiringa
Libertino
Ronsevalles
} — — — Devedores

Zaino . — Outro q̃ quer ser fingido Sobr.º de Palon[io]

Eusebio — — — — Criado que foi de Palon[io]

Panfila — — — — Com.e de Palonio

Hũa rapariga — —
Hum menino de peito
} — Filhos de Panfila

Administrador do Hospital.

Granilho ~~C~~ — Servente do Hospital.

~~Todos os~~ doudos que nelle ~~houver~~ costuma haver pelo Inverno
Os Povos

A Scena se figura em L.xa

COD 13002

Em 4 de Nov.º de 1775

L. H.

BIBLIOTECA NACIONAL